

Perspectiva frontal



## conceito

O ponto de partida do projeto foi separar os usos oferecidos por andar, para melhor organização. No térreo está localizada a parte comercial do edifício, com lojas e restaurantes, além de possuir um mezanino, que sedia as salas comerciais.

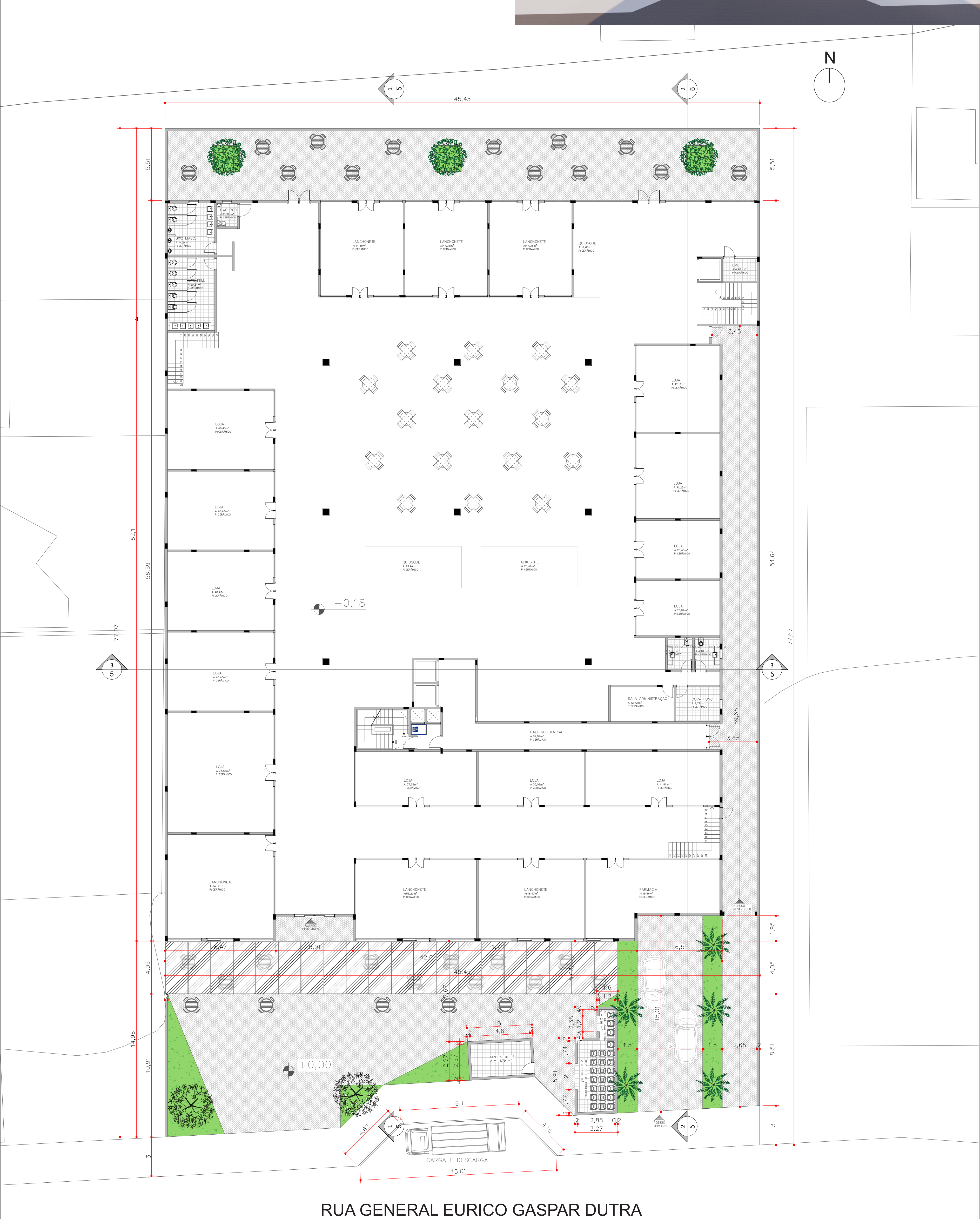
Um tópico importante para a proposta foi pensar em como projetar espaços que a população se sinta convidada a frequentar e permanecer. Desse modo, uma estratégia utilizada foi a fachada ativa, com mesas distribuídas na frente do edifício e a utilização de vidro na fachada, permitindo ao indivíduo observar o que acontece no interior. Ao longo da edificação também há mesas distribuídas, assim como nos fundos do terreno, criando espaços agradáveis e convidativos.

O mezanino foi pensado para aproveitar melhor o espaço das salas comerciais e assegurar que todas pudessem aberturas que garantam a entrada da ventilação e luz natural. Além disso, transmite uma sensação de amplitude ao visitante, o que faz com que o espaço pareça maior e mais confortável.

No segundo pavimento encontra-se a área de lazer residencial, que conta com diversos ambientes para recreação do morador, como piscina, playground, salão de festas, academia e entre outros. A piscina e o playground foram posicionados na parte posterior do terreno, a nordeste, para melhor aproveitamento da luz natural e também para garantir a privacidade do residente. O pavimento da área de lazer é menor que o térreo, então uma estratégia utilizada para que o espaço não fique vazio foi criar um terraço, que é integrado com os ambientes internos através de portas e paredes de vidro.

Por fim, a torre residencial possui 4 pavimentos de 6 apartamentos e um ático, totalizando 25 apartamentos.

## continuação do partido



1 IMPLANTAÇÃO  
esc. 1/150

# EDIFÍCIO MULTIFUNCIONAL

## introdução

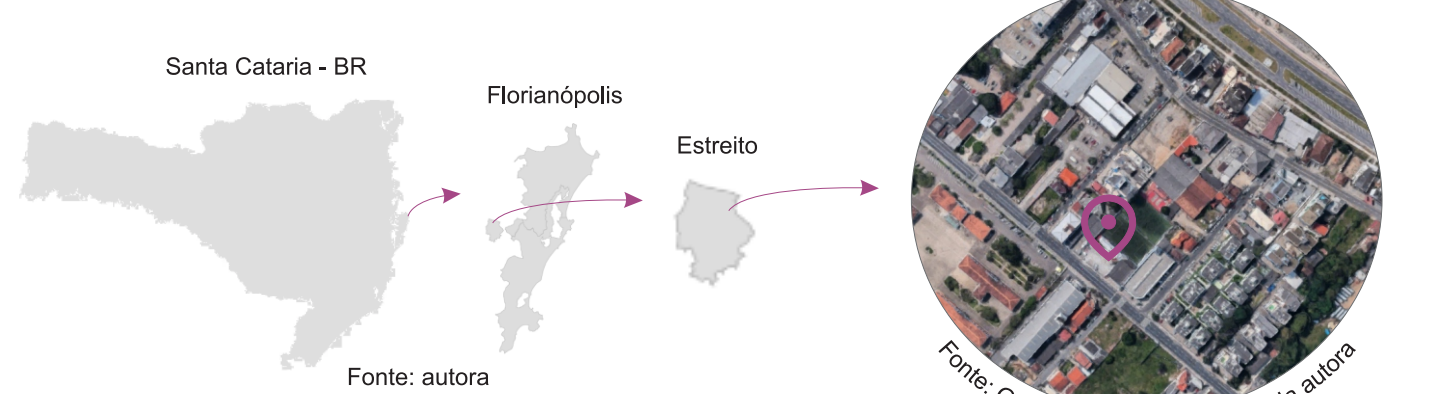
De acordo com os dados do IBGE (2020), cerca de 76% da população brasileira está situada em municípios considerados predominantemente urbanos. Isso significa que grande parte da população concentra-se nas cidades e, dessa forma, estas precisam ser capazes de abrigar com qualidade um grande número de pessoas, o que muitas vezes só é possível na teoria.

Aspectos básicos do dia a dia, como trabalho, compras, lazer e cultura são necessários estarem cada vez mais próximos fisicamente, para maior comodidade da população. Os edifícios multifuncionais ou híbridos podem ser entendidos como espaços que abrigam diferentes usos, trazendo vitalidade e segurança para as cidades. Segundo o arquiteto Jan Gehl, a paisagem urbana necessita de espaços com "alta densidade, uso misto, habitáveis, sociáveis, sustentáveis e adaptáveis" para se tornar uma cidade para as pessoas. (GEHL, 2010).

O uso misto combina atividades de comércio, serviço e moradia, e esse conjunto resulta em um local que abriga "diversidade de funções, garantem inúmeros pontos de intercâmbio entre o interior e o exterior e grande número de interação" (GEHL, 2010). Isto torna o ambiente acessível e conveniente para a população, que consegue suprir a maioria de suas atividades sem necessidade de muitos deslocamentos.

A implantação de um edifício desse cunho traz inúmeros benefícios para a área, tanto de forma econômica como de caráter integrativo, requalificando os espaços urbanos. Segundo Rogers (2008), os edifícios multifuncionais podem ser uma alternativa ao processo de reconstituição do tecido urbano. Para ele, são espaços que naturalmente promovem a diversidade de atividades e pessoas, e propiciam a sua convivência em um mesmo espaço.

## localização



O bairro Estreito, em Florianópolis, apesar de se encontrar em processo de revitalização e transformação, é pouco valorizado se comparado ao seu potencial urbano. Apesar de ser um bairro que possui comércios de pequeno e médio porte, não existem atrativos que convidem a população a frequentá-lo.

A área possui algumas deficiências em relação à equipamentos urbanos e ambientes integrativos. Nota-se que a mesma não aproveita toda a sua potencialidade, como é o caso do aterro, que é negligenciado. Além disso, existe uma carência de espaços públicos de convívio para população, que traga vida às ruas e que tenha como prioridade o pedestre.

Dessa forma, o presente projeto se situa nesse bairro, a fim de gerar uma integração entre a população e o edifício, estimulando a vida urbana da região.

## objetivo geral

Desenvolver o estudo preliminar arquitetônico de um edifício de uso misto, a fim de incentivar a vitalidade urbana e a segurança no bairro Estreito, Florianópolis.

## fundamentação teórica

### usos combinados

Segundo Jacobs (2009), para alcançar a vitalidade nos bairros, "precisa-se de pessoas que estejam na vizinhança com propósitos diferentes, ou então eles só serão usados esporadicamente." (JACOBS, 2009). A diversidade de usos irá garantir que a área sempre tenha pessoas circulando. Ainda conforme a autora, os usos principais são aqueles que por si só atraem pessoas, tais como escritórios e moradias. Porém, para a mesma, locais com recreação, diversão e galerias de arte também deveriam ser considerados como usos principais.

De acordo com Gehl, "a vida nas ruas tem um impacto sobre a segurança, mas a vida ao longo da rua também tem um papel considerável. Áreas urbanas com diversidade de funções proporcionam, todo o tempo, mais atividades dentro e perto das edificações". (GEHL, 2010).

### espaços de transição e fachada ativa

Quadras que abrigam diversidade de usos e possuem fachadas ativas promovem um aumento natural na circulação de pessoas, com interação da população com o edifício. Isto transforma o local em uma centralidade para o bairro, além de estimular o desenvolvimento da área.

Segundo Gehl (2010), os espaços de transição da cidade, em especial os andares mais baixos dos edifícios, têm influência decisiva na vida do espaço urbano. É nos andares térreos que estão localizadas as portas de entrada e os pontos de troca entre interior e o exterior.

Para Jacobs (2009), é necessário recuperar a vitalidade das ruas nas cidades, possibilitando o contato visual entre o interior e o espaço público, para que os olhos da rua possam atuar. Isso oferece uma vigilância natural que consequentemente, gera mais vitalidade e segurança para a área.

### cidade compacta x cidade dispersa

A cidade compacta pode ser entendida pela sobreposição de usos na mesma região, trazendo vitalidade e segurança para a área. Essa proposta busca uma centralidade, e associa-se a uma maior densidade populacional, além de favorecer o deslocamento de pedestres, ciclistas e usuários de transporte público.

Apesar do conceito sugerir que a alta densidade está relacionada a edifícios mais altos, o arquiteto Gehl (2010) afirma que as cidades não deveriam perder a "escala humana", priorizando, dessa forma, a vida nas cidades: usos diversos e grande circulação de pessoas à verticalização. "Os núcleos compactos e de uso misto reduzem as necessidades de deslocamento e criam bairros sustentáveis e cheios de vitalidade." (ROGERS, 2001 p.39).

### edifícios multifuncionais

A arquitetura multifuncional constitui em um edifício, ou um conjunto de edifícios que combinam múltiplas funções, como habitação, comércio, serviços e lazer, em diferentes escalas, que podem variar de acordo com o meio que está inserido.

Segundo a mestra Dutra (2008), os edifícios multifuncionais não devem somente integrar essas funções internas, mas também se relacionar com o contexto urbano.

O conceito do edifício multifuncional está diretamente ligado à cidade compacta. Segundo Ferreira (2014), tem-se o objetivo de criar intensidade e vitalidade para as cidades, atraindo as pessoas e favorecendo a mistura de culturas e idades. A autora ainda afirma que esse tipo de edifício pode ser uma alternativa no processo de reconstituição do tecido urbano. Para Rogers (2008), essas edificações são espaços que promovem a diversidade de atividades e pessoas, instigando a convivência de diferentes partes da cidade.

## diagnóstico da área

### terreno e entorno

O terreno se encontra em uma área bem localizada, próximo à Beira Mar Continental. Está situado na Rua General Eurico Gaspar Dutra, uma das principais vias do bairro Estreito, e se encontra entre dois comércios: BMW Motorrad Top Car e SC Popa, uma concessionária e uma loja de barcos, respectivamente.

O terreno é uma fração do lote original, e possui aproximadamente 3.607,74 m² de área e atualmente é ocupado por uma escola de futebol e uma loja de iluminação.



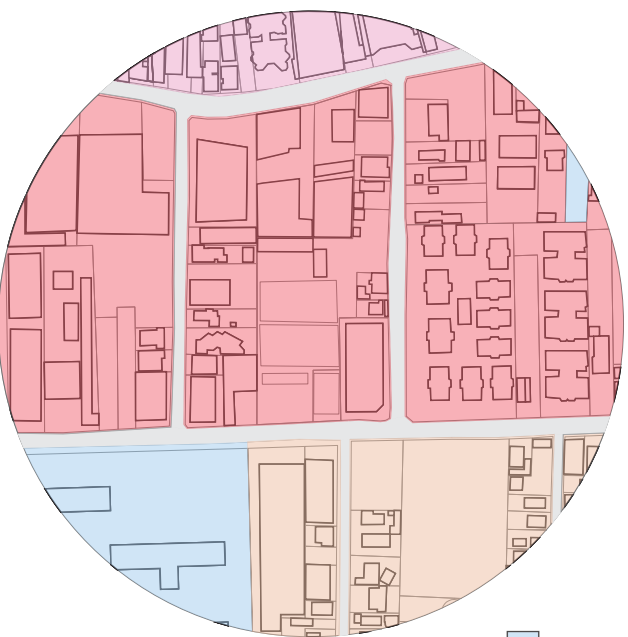
Fonte: Google maps, modificado pela autora



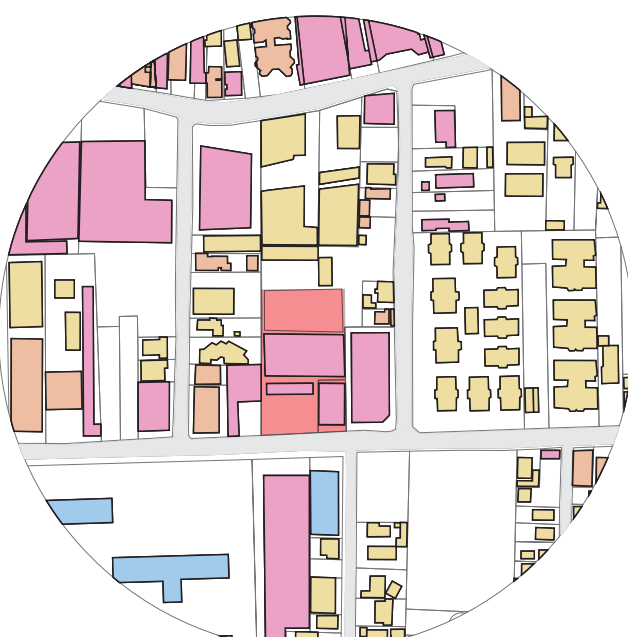
Fonte: Google maps, modificado pela autora



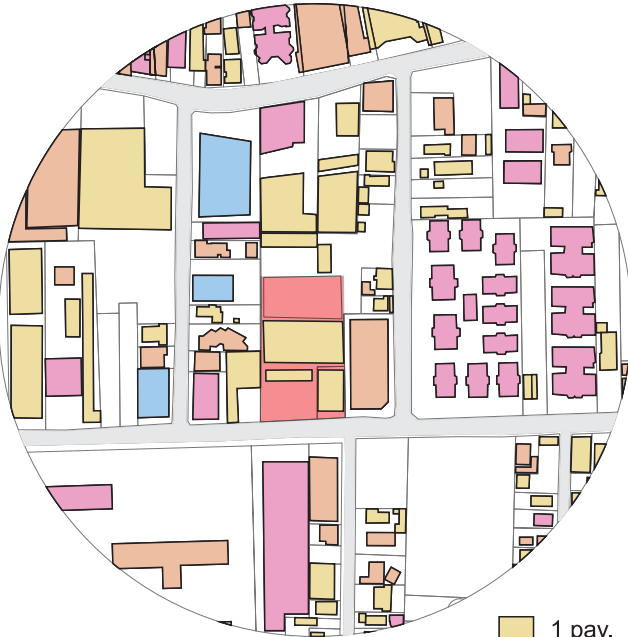
☀️ Orientação solar  
➡️ Sentido do vento  
➡️ Ruído



■ ACI  
■ ARM 5.5  
■ AMC 6.5  
■ AMC 4.5



■ Residencial  
■ Misto  
■ Comercial  
■ Institucional



■ 1 pav.  
■ 2 pav.  
■ 3 a 5 pav.  
■ Mais de 6 pav.

### condicionantes climáticas

O vento predominante da região é o Nordeste.

A fachada frontal do edifício contará com a incidência do vento Sul, que merece uma atenção especial por ser um vento de maior intensidade, enquanto a parte posterior lidará com os ventos Norte e Nordeste.

A fachada frontal não receberá tanta incidência solar, por se tratar do sentido Sul. Dessa forma, todos os dormitórios foram orientados para as demais fachadas, garantindo assim a entrada da luz solar.

### zoneamento

Conforme o plano diretor, o terreno em estudo pertence à AMC 6.5 (área mista central), próximo à Beira-Mar Continental. No seu entorno, há a predominância de quatro zonas: AMC (área mista central), ACI (área comunitária institucional) e ARM (área residencial mista).

Analisando a legislação, fica claro que a área não aproveita o potencial máximo permitido. Nas zonas AMC e ARM, são possíveis edifícios de até 10 pavimentos. Porém, na realidade, a maioria possui gabaritos baixos.

A área do terreno caracteriza-se como uma AMC-6.5 (Área Mista Central).

| ZONAMENTO | ÁREA DO TERRENO | ÁREA MÁX. PERMITIDA | ÍNDICE DE OCUP. | TAXA IMPOST. | ÍNDICE DE APROV. | Nº DE PAV. | TESTADA MÍN. |
|-----------|-----------------|---------------------|-----------------|--------------|------------------|------------|--------------|
| AMC 6.5   | 3.095,80 m²     | 30.958,00 m²        | 50%             | 70%          | 1                | 6          | 15 M         |

Fonte: Lei Complementar 002/2002 PAB, 2003

### uso do solo

No geral, o bairro pode ser considerado auto suficiente pelo comércio local, localizados principalmente nas principais vias, como a Fúlvio Aducci e a General Gaspar Dutra. Porém, no raio determinado para a análise, o uso predominante é residencial.

É possível observar a falta de áreas com equipamentos urbanos qualificados destinados ao lazer. Além disso, é importante destacar a proximidade do terreno com a orla, a qual localiza-se a 500 metros. A proposta terá como público alvo, além dos moradores e trabalhadores, os visitantes, que poderão usufruir do local. Portanto, é importante pensar como integrar o edifício com a avenida, convidando os transeuntes a conhecer o edifício.

### gabaritos

Há muitos edifícios em construção na área, com gabaritos altos, o que contrasta fortemente com as edificações já existentes, que possuem gabaritos baixos em sua maioria (1 a 5 pavimentos). Isso acaba gerando um certo conflito entre os dois tipos de construção, já que o de gabarito maior acaba gerando sombras no menor, prejudicando-o.

Em seu entorno é possível observar a presença de alguns comércios, como a Milium, Dois Anjos (loja de tecido), concessionária BMW e outros negócios de pequeno porte.

Há uma igreja em frente ao terreno e dois usos institucionais no raio estudado: 63º Batalhão de Infantaria e o CREF3/SC (Conselho Regional de Educação Física). Todavia, pela análise, há maior predominância de residências no local.



Fonte: Google maps

### cheios e vazios

De acordo com a análise, as vias são as principais áreas livres, porém, priorizam o automóvel e limitam o pedestre com uma pequena área de calçada. Alguns dos terrenos livres, ao longo dos anos, foram usados como estacionamento.

O maior espaço livre e público é o aterro, que possui grande potencial para ser um espaço de lazer e permanência, porém, possui o automóvel como prioridade. Quanto aos espaços construídos, identifica-se diferentes tipologias de edifícios, conforme a época em que foram construídos: as antigas residências são voltadas para o bairro, dando as costas para a orla, enquanto os edifícios mais novos priorizam o visual, com suas fachadas principais voltadas para o mar.

### sistema viário

O sistema viário do entorno é composto basicamente por 3 tipos de vias. O terreno tem a fachada principal voltada para a rua General Eurico Gaspar Dutra, que junto com a Fúlvio Aducci são as principais vias do bairro, logo, as que possuem mais trânsito. A rua Henrique Boiteux se classifica como uma subcoletora, que direciona o trânsito para a via arterial. Já a General Valgas Neves é classificada como coletora.

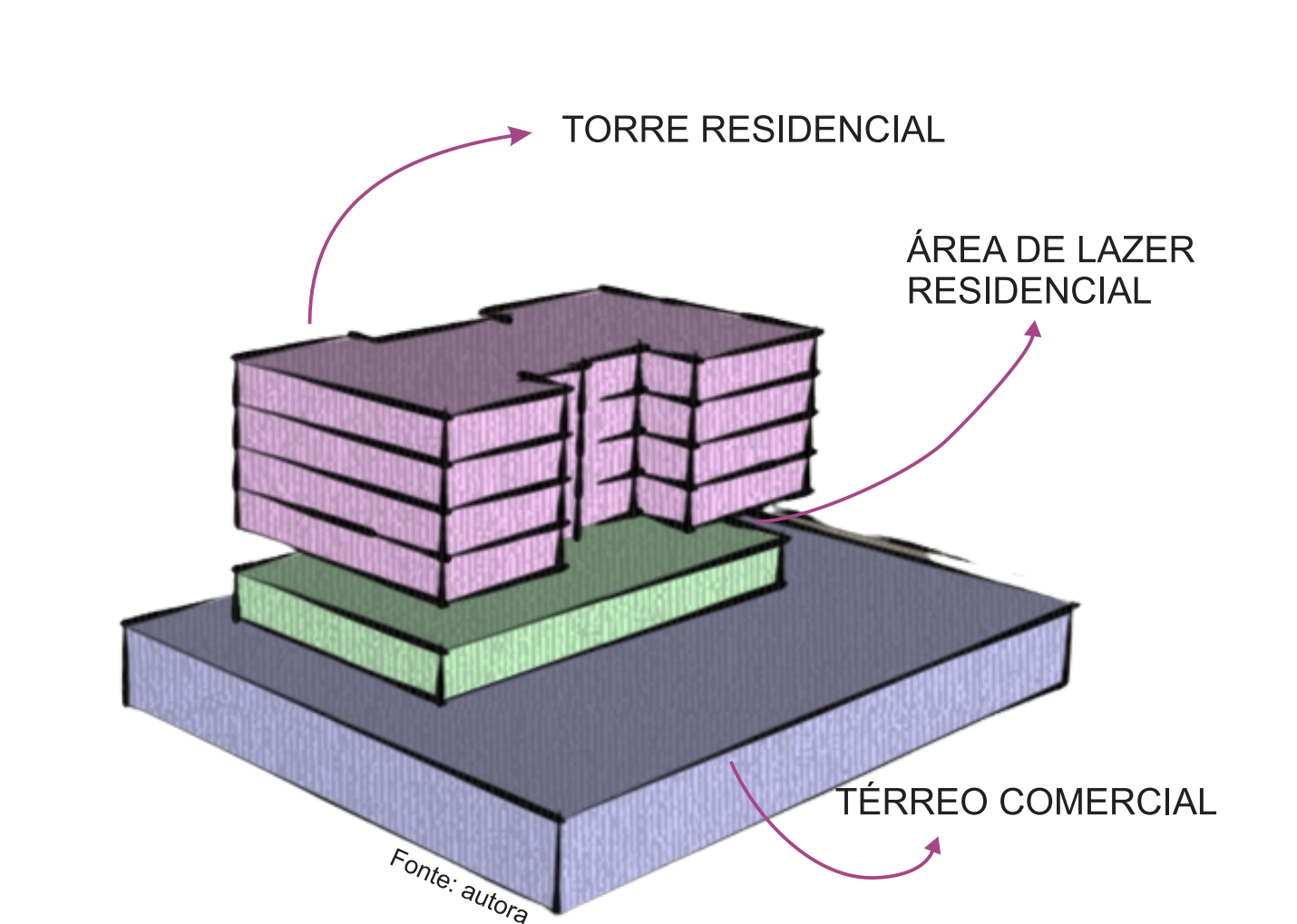
### curvas de nível

É possível observar no mapa ao lado que há apenas uma curva de nível cortando o terreno. Para melhor aproveitamento construtivo, foi decidido que a curva contornará o mesmo, garantindo, dessa forma, o conforto e acessibilidade dos usuários.

## partido diretrizes projetuais

- 1 integrar o edifício com o entorno;
- 2 criar espaços de lazer e permanência para a população;
- 3 diversificar usos, através de comércio, serviço, habitação e lazer;
- 4 trazer vitalidade para a região;
- 5 utilizar a fachada ativa;

## setorização com volumetria



Fonte: autora

## referenciais projetuais

### Armazém Rita Maria

- Ano: 2022
- Local: Centro, Florianópolis
- Projeto de arquitetura de interiores: Luisa Grillo
- Projeto de restauro: Ornato Arquitetura
- Projeto paisagístico: Ana Trevisan



Fonte: Revista Área

O projeto é formado por um complexo multiuso, com seis galpões centenários tombados pelo patrimônio municipal, restaurados para abrigar locais de gastronomia, lazer, arte, cultura e entretenimento no centro da cidade.

O referencial foi escolhido pela disposição que o térreo apresenta: diversas lojas e restaurantes que possuem um espaço em comum com mesas e cadeiras.

### Spotmarkt

- Ano: 2023
- Local: Córrego Grande, Florianópolis
- Projeto de arquitetura: Dimas Construções
- Projeto área comercial: Jovita Tarranto



Fonte: Spotmarkt

O edifício conta com um mix de restaurantes, bares e serviços, além de possuir 4 pavimentos de apartamentos.

O referencial foi escolhido pelos detalhes da fachada, que utiliza como estratégia a adição e subtração na volumetria dos blocos, criando movimentos de saliência e reentrância.

Além disso, o térreo é disposto de forma aberta e integrativa, e isso será uma das diretrizes para a proposta.

### Edifício Sigma Moema

- Ano: 2021
- Local: São Paulo
- Projeto de arquitetura: FG&F
- Área: 12.534 m²



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily

O edifício é composto por blocos de concreto de diferentes proporções, garantindo movimento de saliência e reentrância nas fachadas. Além da área residencial, a construção conta com um térreo comercial.

O projeto serviu como referência pela ausência de muros, o que possibilita uma calçada mais ampla que tem como prioridade os pedestres. Ainda, a combinação dos materiais adotados cria uma harmonia entre si, explorando o estilo contemporâneo com o concreto, aço e a madeira.

### ACATE - Associação Catarinense de Tecnologia

- Ano: 2015
- Local: Saco Grande, Florianópolis
- Projeto de arquitetura: FG&F
- Área: 12.534 m²



Fonte: PT Fourqure



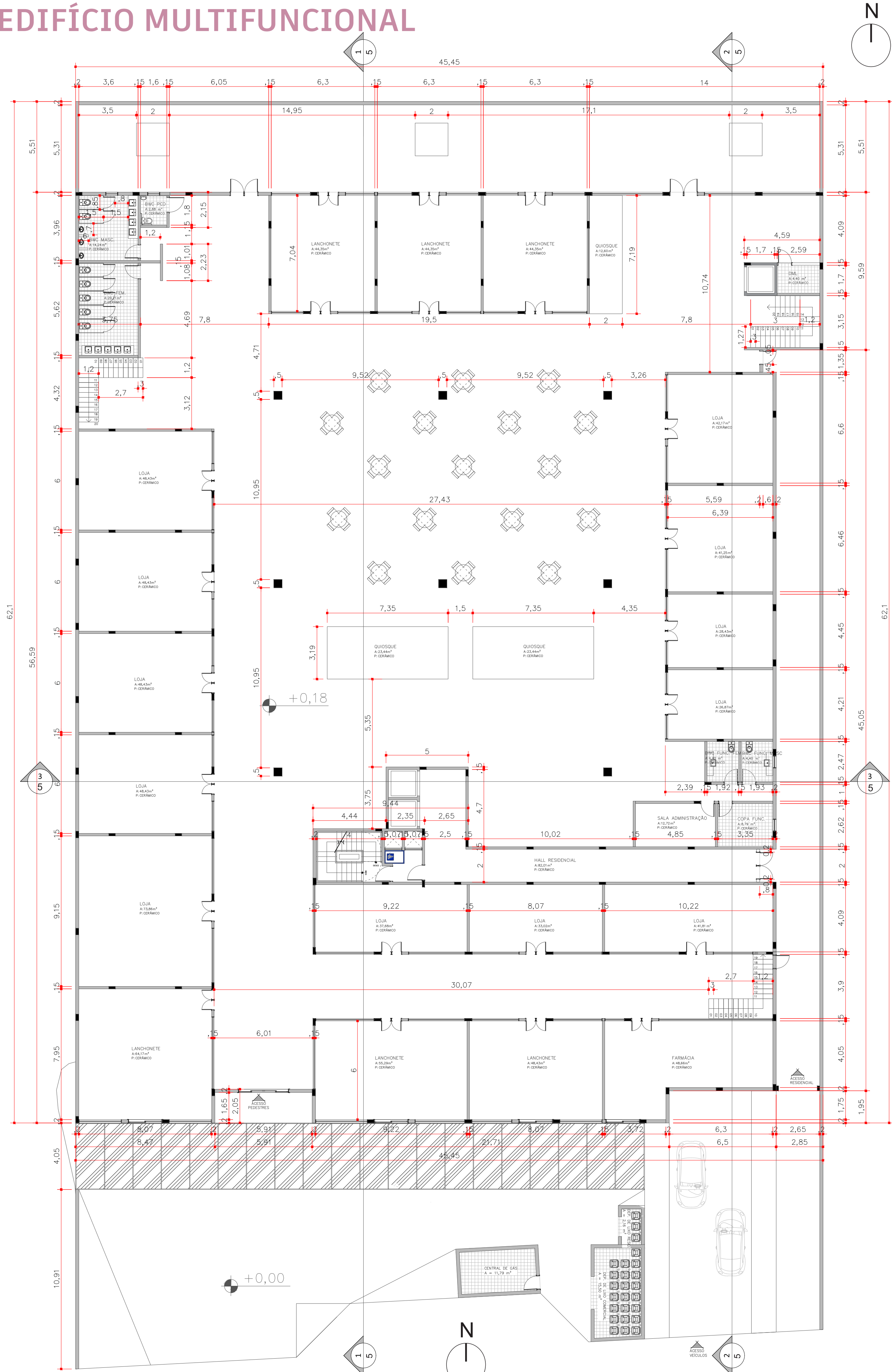
Fonte: PT Fourqure

O térreo possui um mezanino, e todas as fachadas das empresas são em vidro, voltadas para esse grande vão.

As fachadas laterais do edifício contam com restaurantes e comércios, promovendo a fachada ativa. Percebe-se que o exterior é igualmente valorizado, com espaços de lazer e permanência para a população.

Apesar do referencial não possuir apartamentos, o mesmo foi escolhido por conta da sua disposição, com a integração entre o térreo e o mezanino. A utilização do vidro garante que haja curiosidade nos indivíduos, fazendo-o se sentir parte do ambiente e convidando-o a adentrar no local.





2 TÉRREO - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150

QUADRO DE ÁREAS

|                                                |                                                                                        |
|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Subsolo 1: 3.086,37 m <sup>2</sup>             | 2, 3 e 4 pavimentos residenciais: 619,43 m <sup>2</sup> (x3) = 1.858,29 m <sup>2</sup> |
| Subsolo 2: 3.086,37 m <sup>2</sup>             | Ático: 164,75 m <sup>2</sup>                                                           |
| Subsolo 3: 3.086,37 m <sup>2</sup>             |                                                                                        |
| Térreo: 2.414,20 m <sup>2</sup>                |                                                                                        |
| Mezanino: 1.961,60 m <sup>2</sup>              |                                                                                        |
| Área de lazer: 659,96 m <sup>2</sup>           |                                                                                        |
| 1 pavimento residencial: 670,81 m <sup>2</sup> |                                                                                        |
|                                                | <b>Total: 16.988,72 m<sup>2</sup></b>                                                  |

CONTÊNTORES DE LIXO

**RESIDENCIAL:**  
adotando a coleta seletiva de 2x por semana e convencional de 6x e utilizando contêntores de 120L:

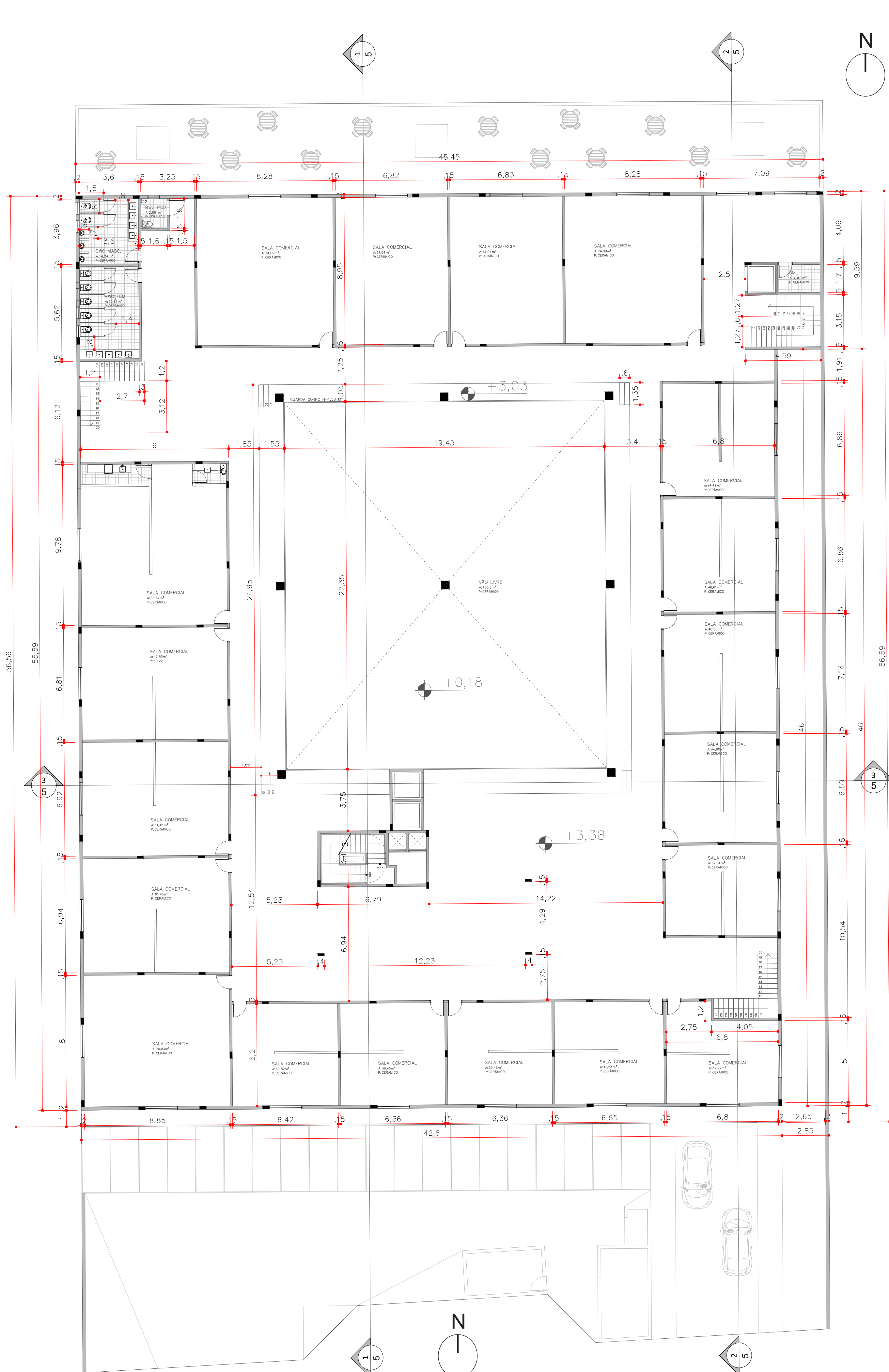
223,3L de reciclável seco (seletivo) = 1 contêntor  
420,42L de resíduo misturado (convencional) = 2 contêntores  
Totalizando 3 contêntores para a área residencial.

**COMERCIAL:**  
adotando a coleta seletiva de 3x por semana e a convencional de 6x e utilizando contêntores de 120L:

2.049,48L de reciclável seco (seletivo) = 18 contêntores  
794,26L de resíduo misturado (convencional) = 7 contêntores  
Totalizando 25 contêntores para a área comercial.

Cálculos realizados conforme MANUAL DA CONCAP DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA EDIFICAÇÕES MULTIFAMILIARES E DE USO MISTO.

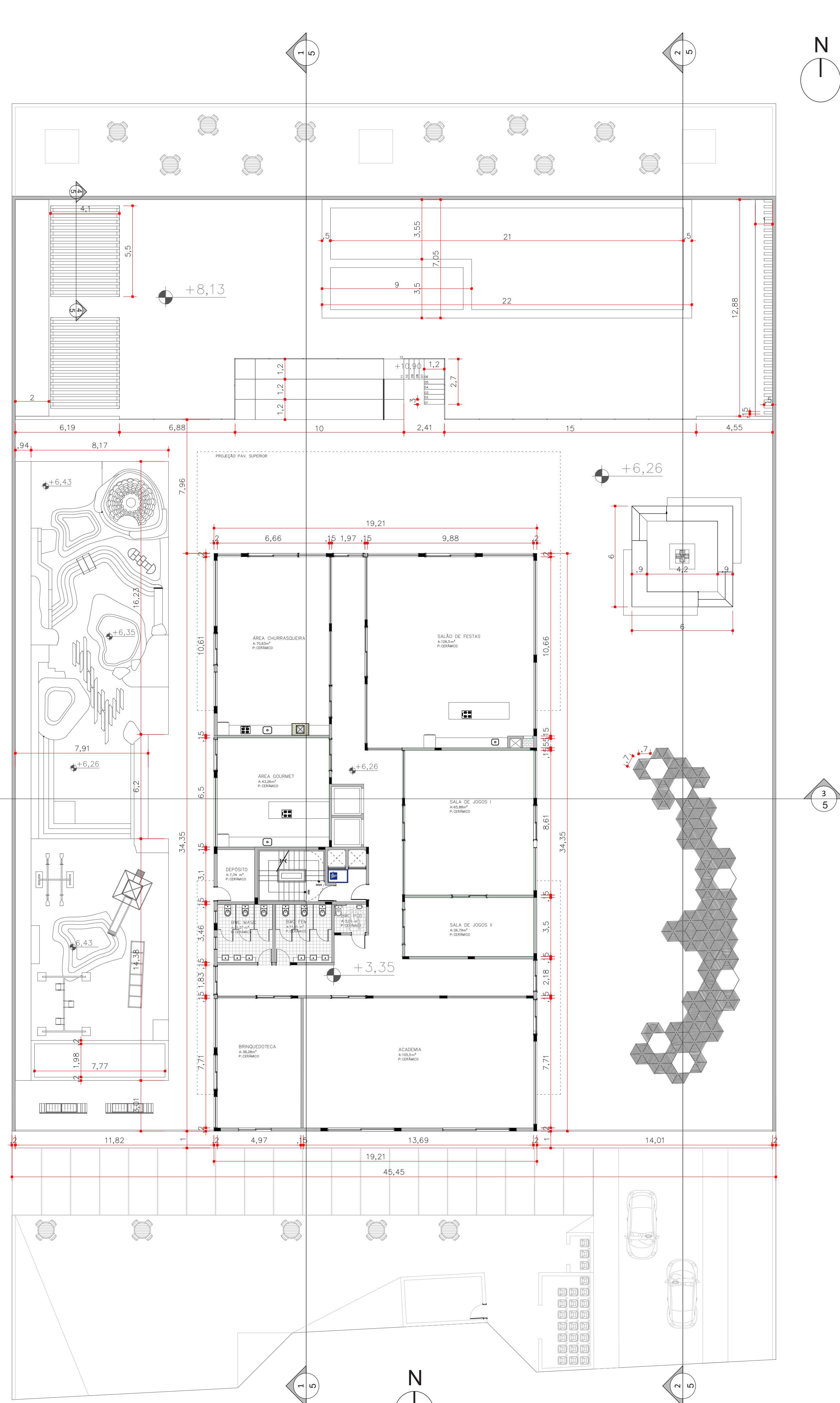
3 TÉRREO - LAYOUT  
esc. 1/300



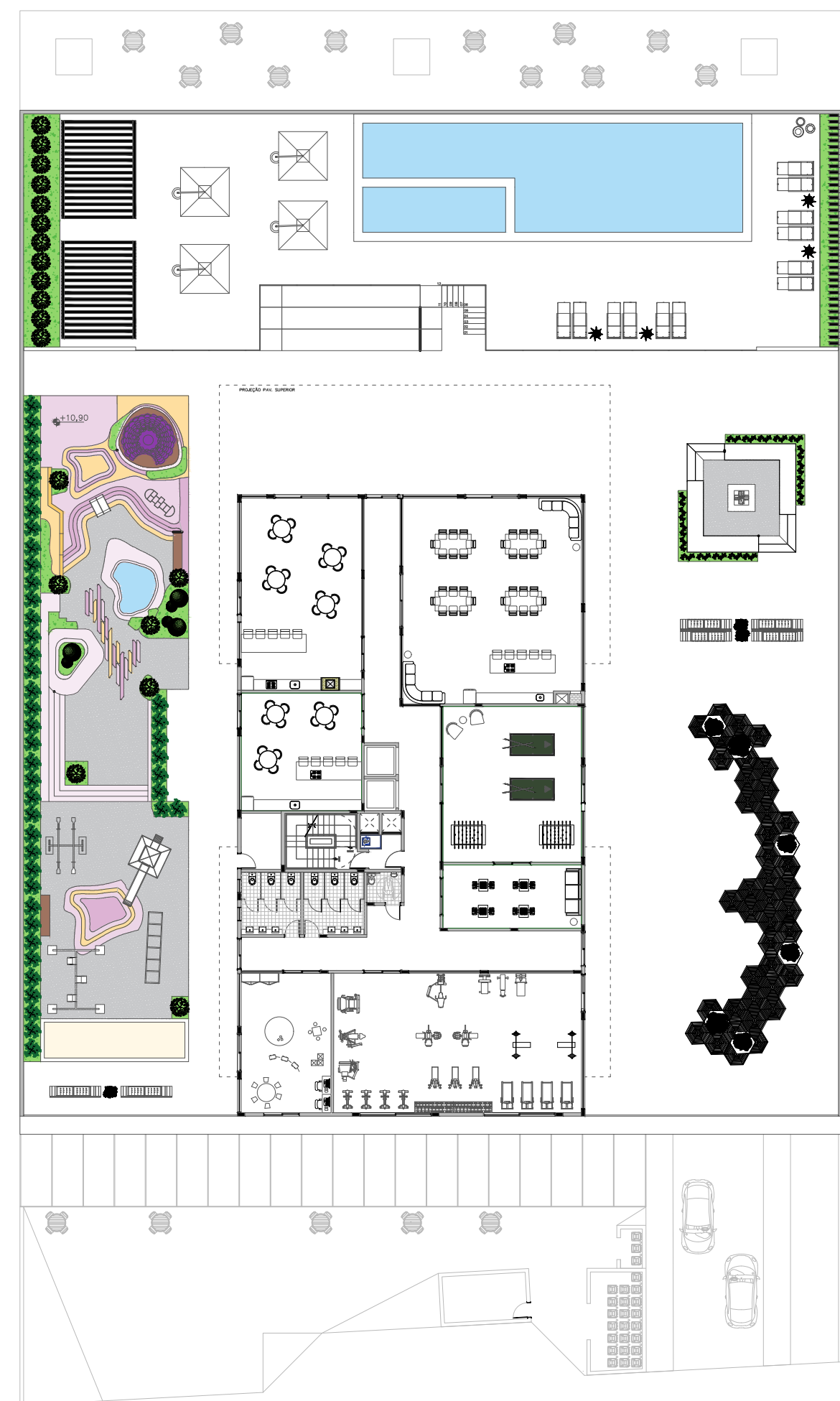
4 MEZANINO - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150



5 MEZANINO - LAYOUT  
esc. 1/300

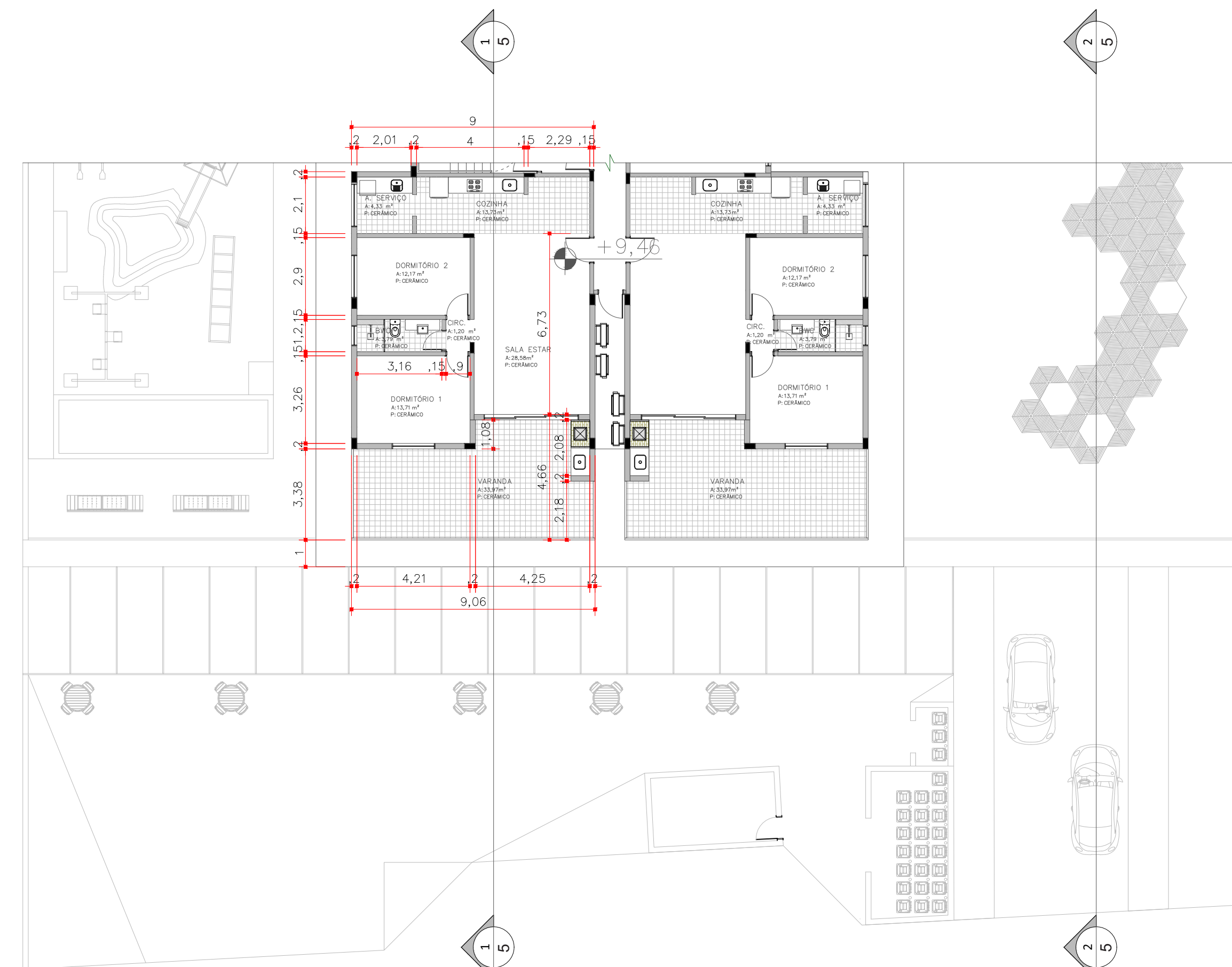


6 LAZER RESIDENCIAL - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150

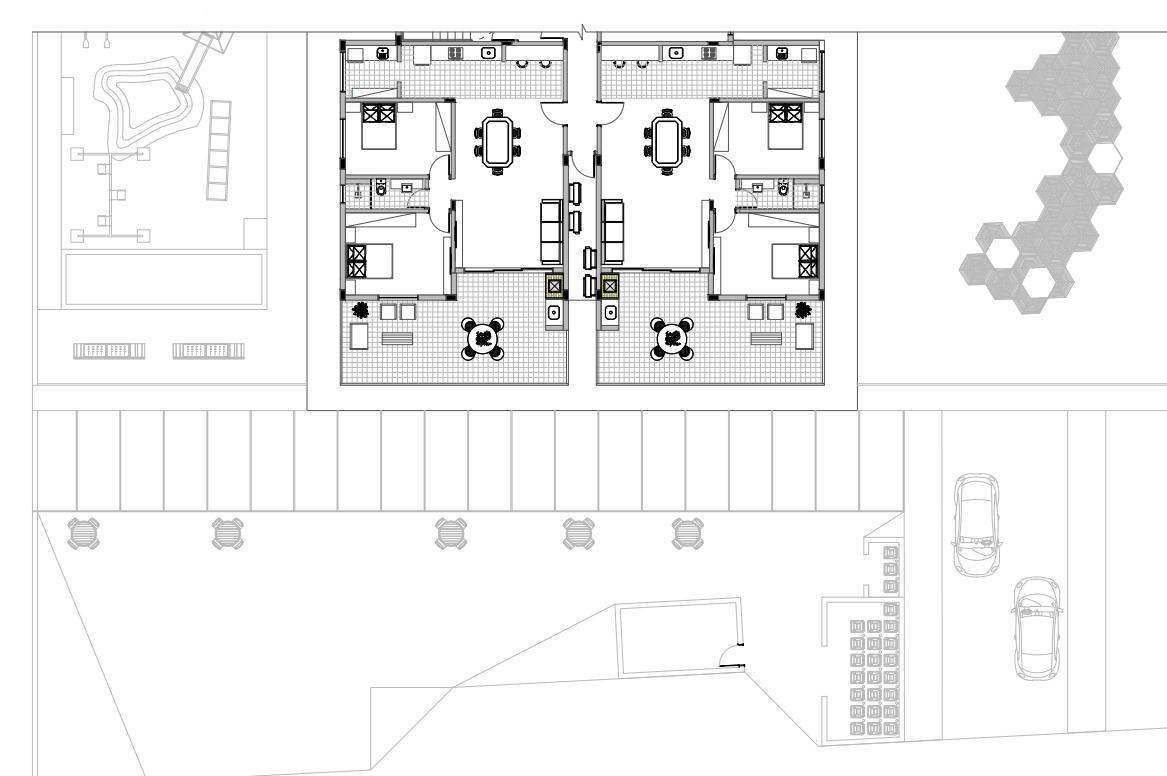


7 LAZER RESIDENCIAL - LAYOUT  
esc. 1/300

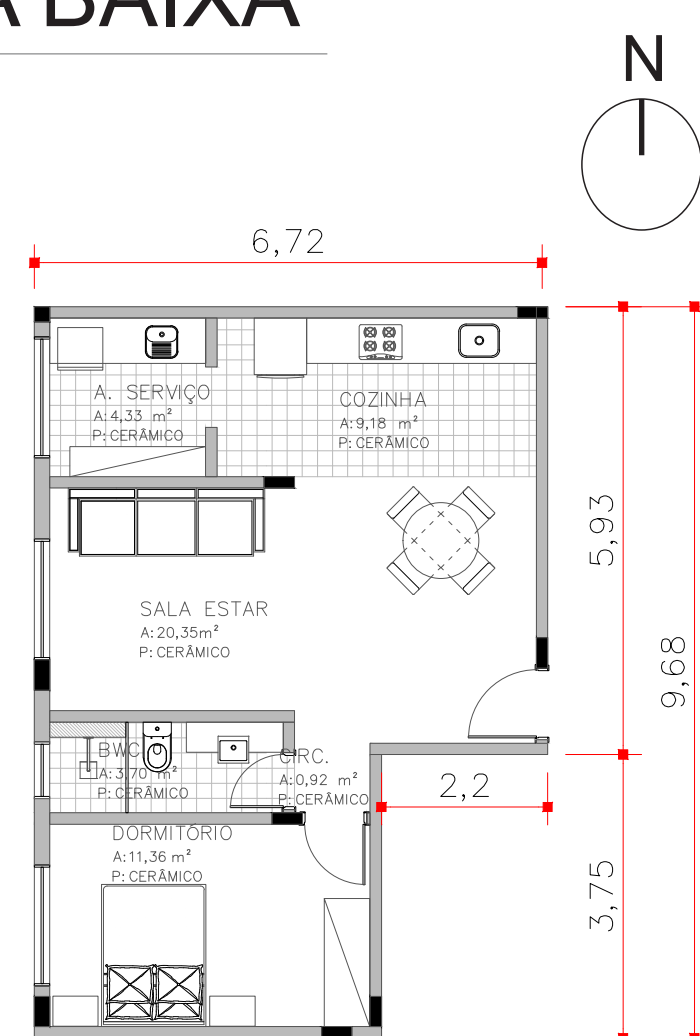




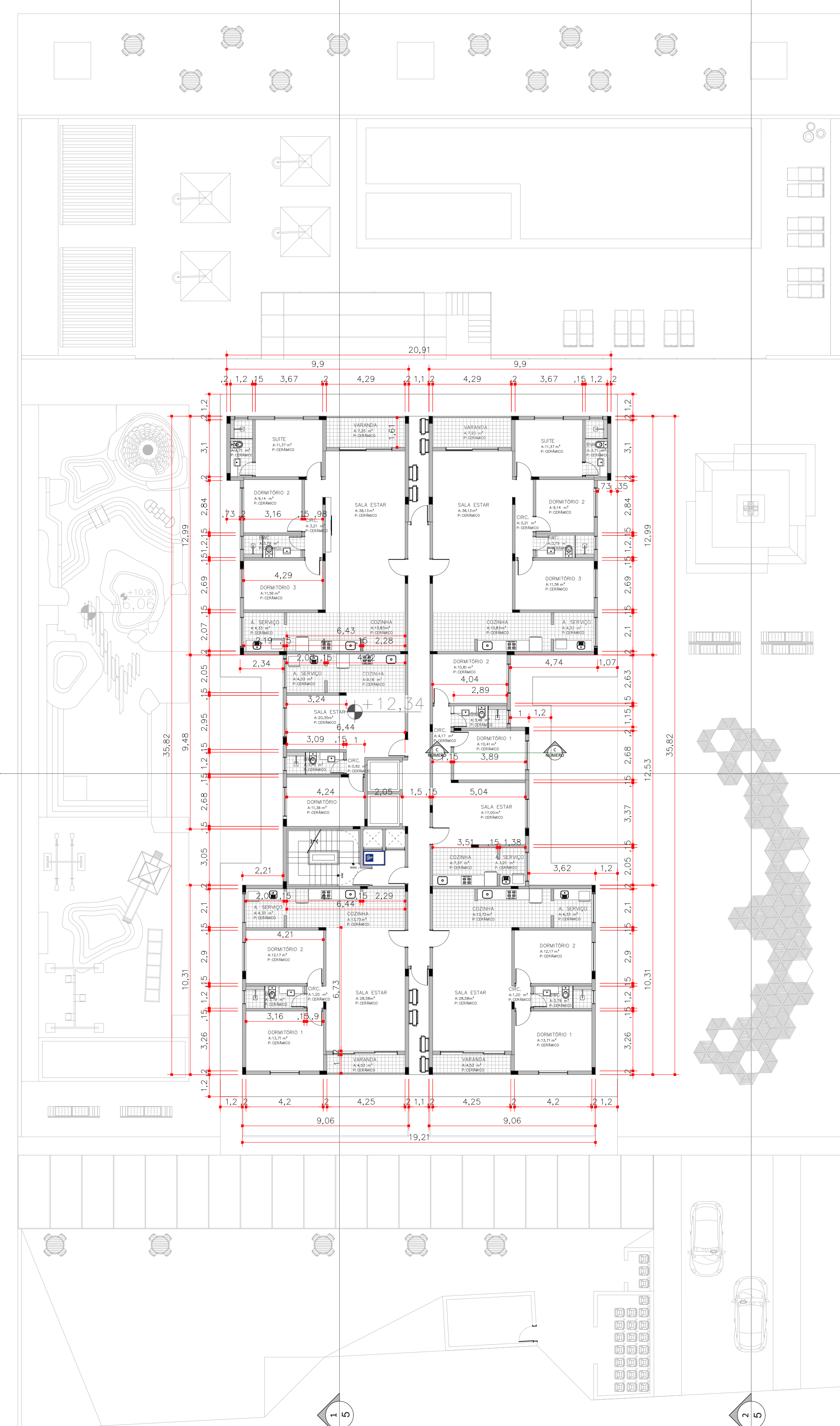
8 APARTAMENTOS 1 PAV. - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150



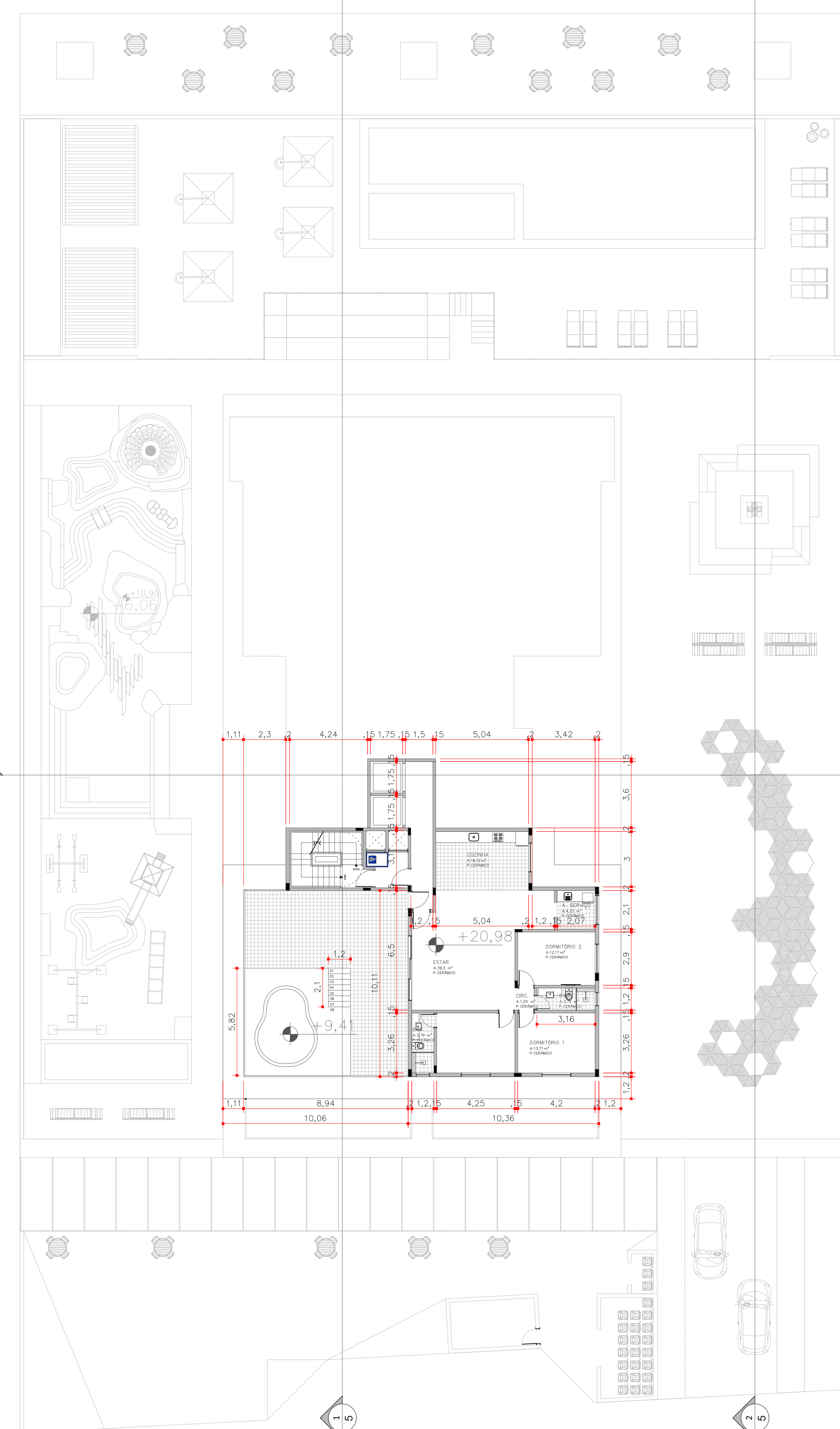
9 APARTAMENTOS 1 PAV. - LAYOUT  
esc. 1/300



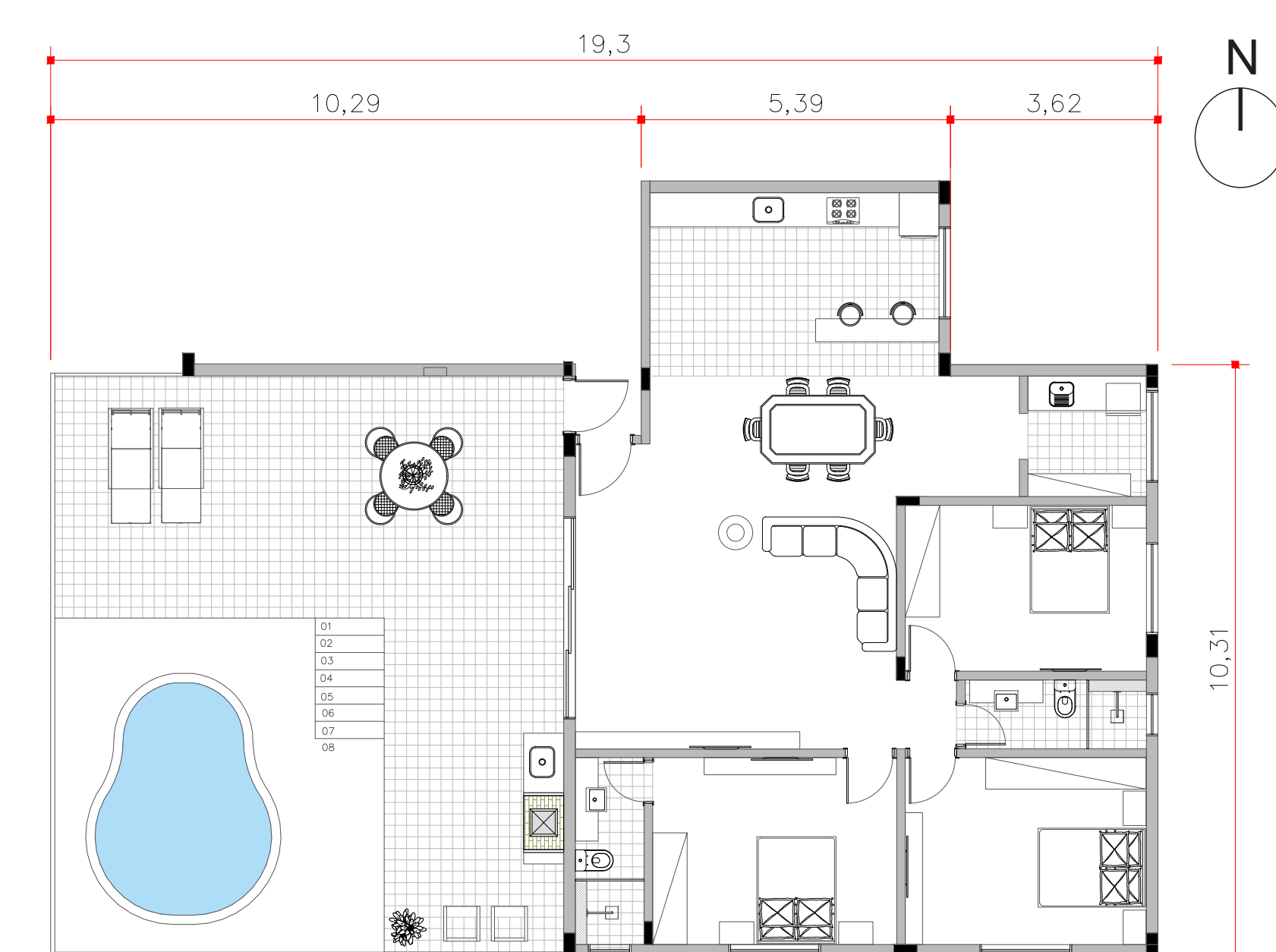
10 APTO 1 DORMITÓRIO  
esc. 1/100



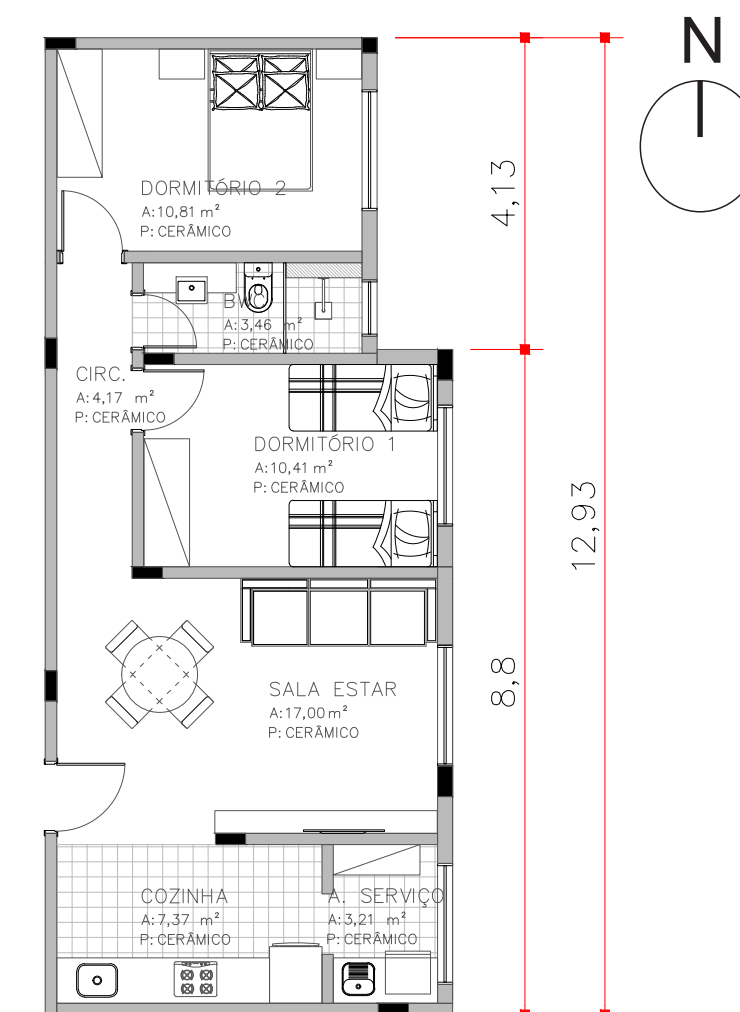
16 PAVIMENTOS 2, 3 E 4 - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150



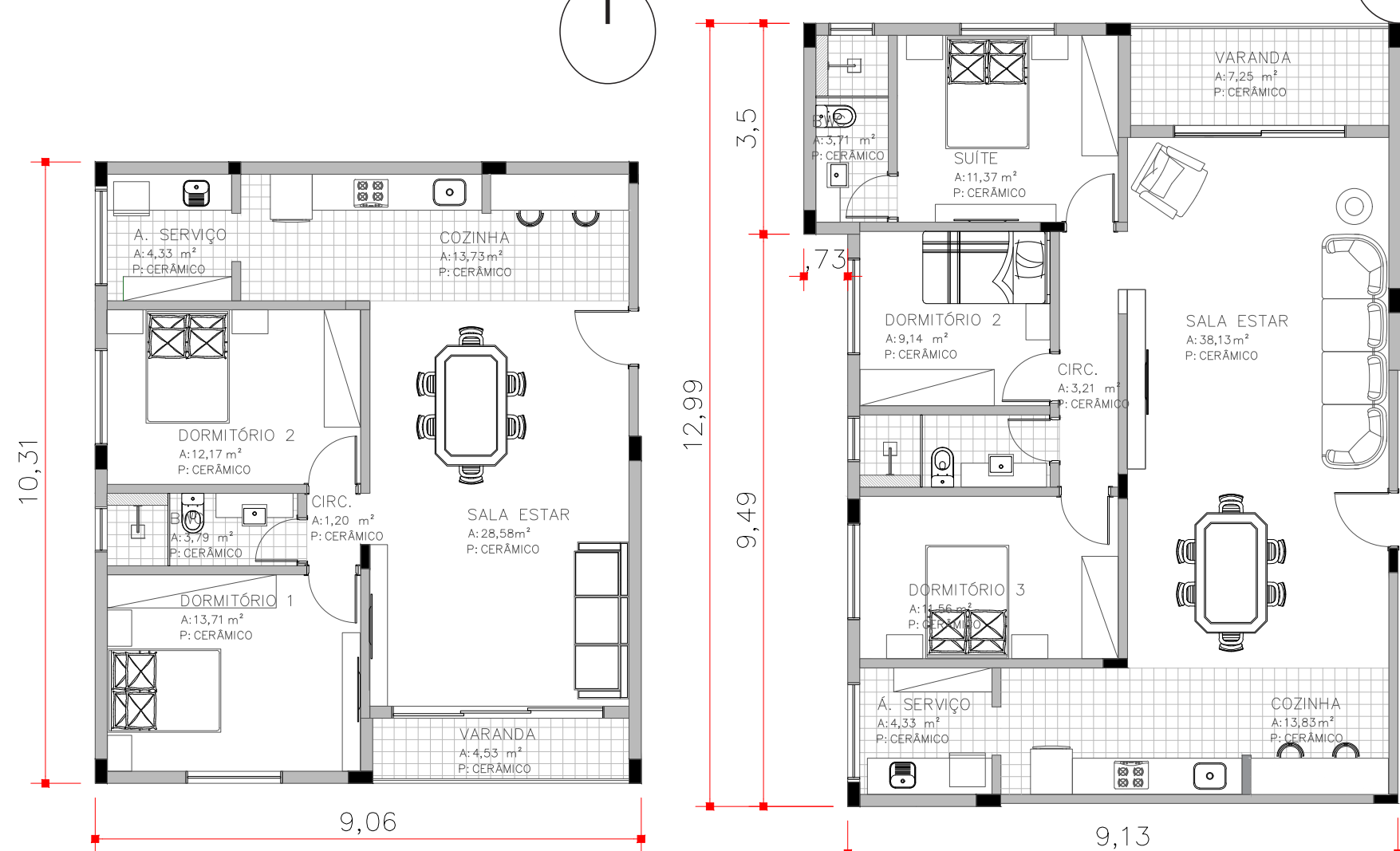
18 ÁTICO - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150



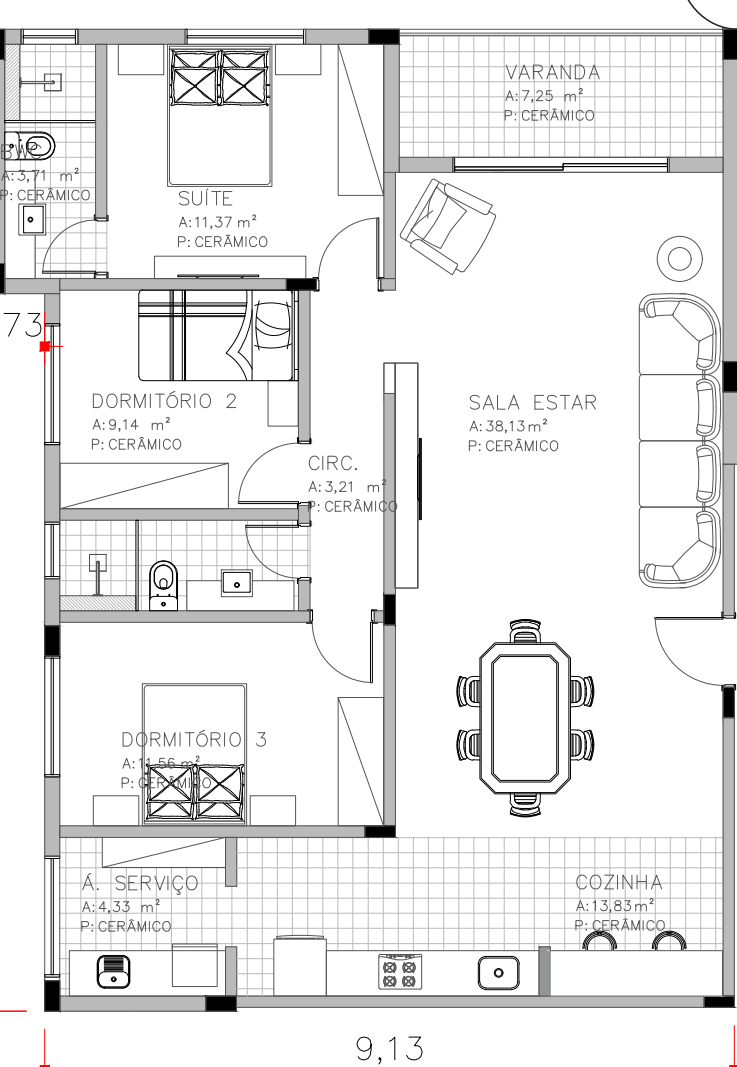
11 APTO ÁTICO  
esc. 1/100



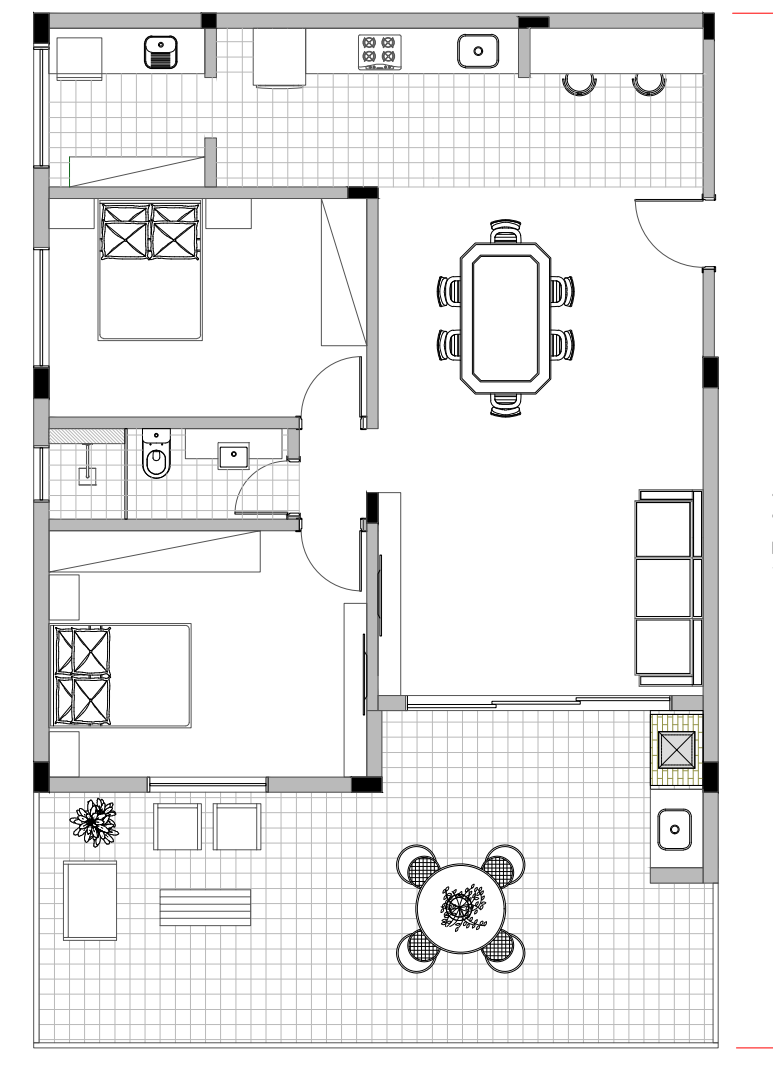
12 APTO 2 DORMITÓRIOS  
esc. 1/100



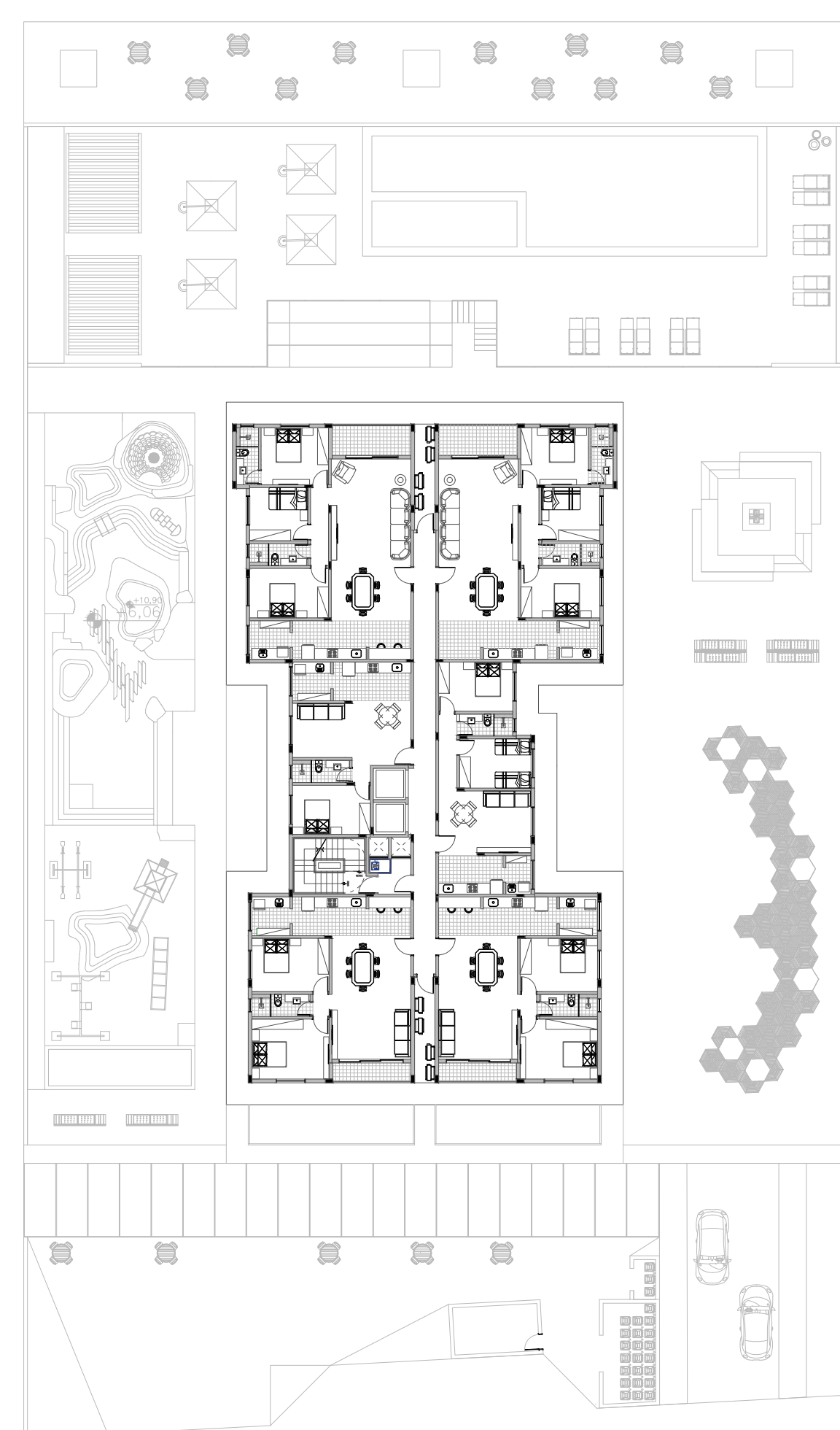
13 APTO 2 DORMITÓRIOS  
esc. 1/100



14 APTO 3 DORMITÓRIOS  
esc. 1/100



15 APTO PAVIMENTO 1  
esc. 1/100



VARANDA APTO PAVIMENTO

17 APARTAMENTOS 1 PAV. - LAYOUT  
esc. 1/300



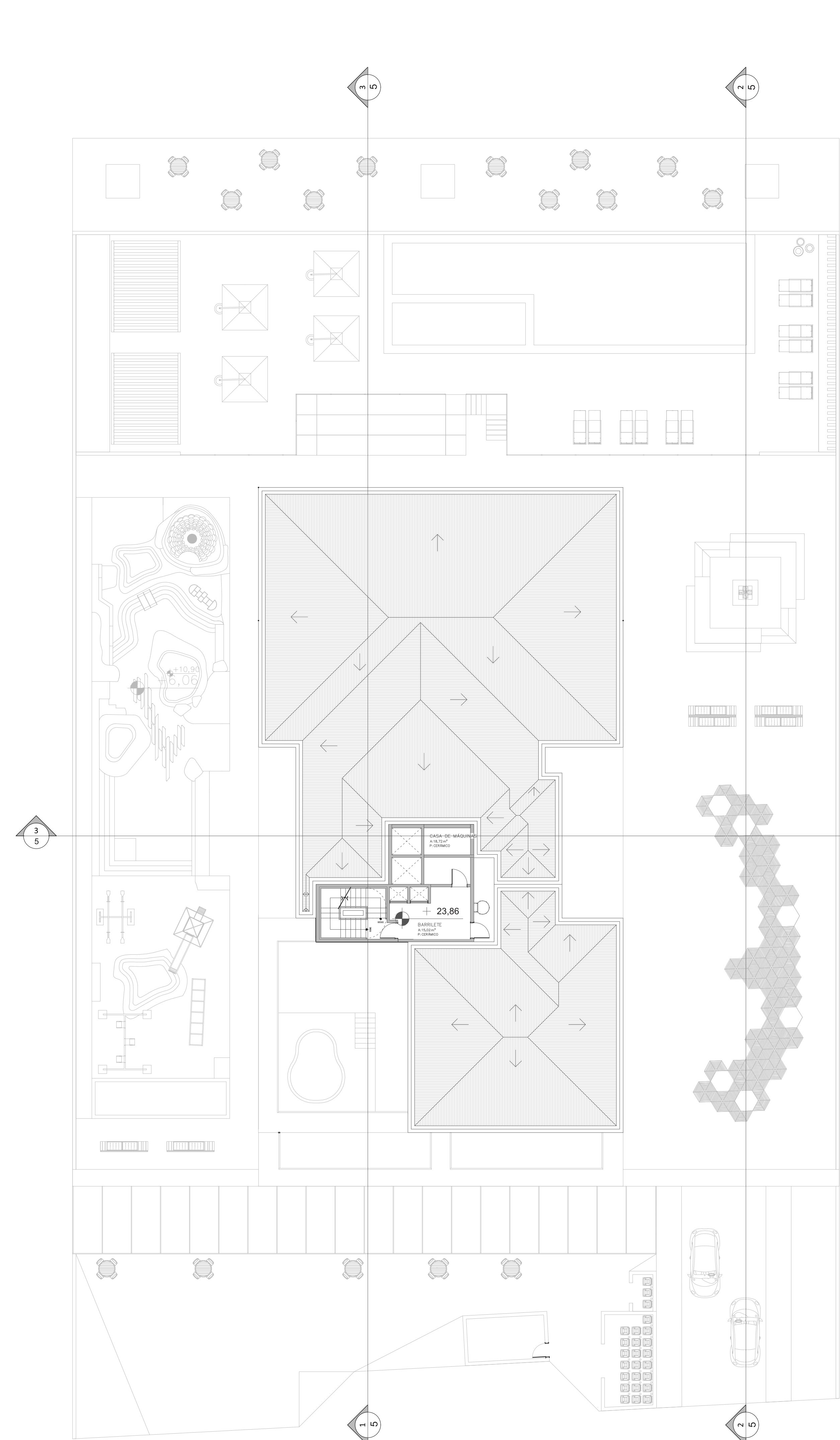
VARANDA ÁTICO



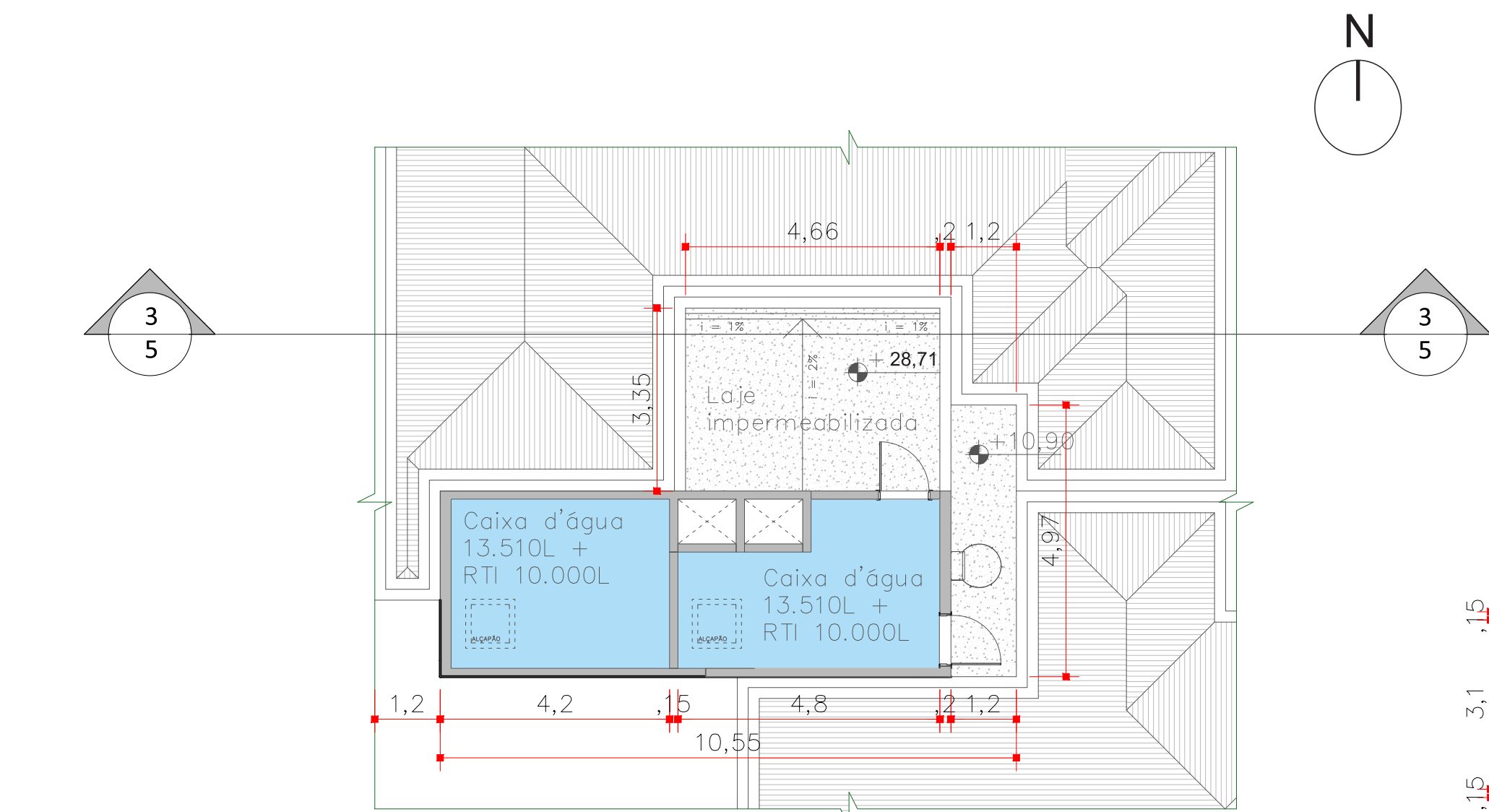
VARANDA ÁTICO

19 ÁTICO - LAYOUT  
esc. 1/300

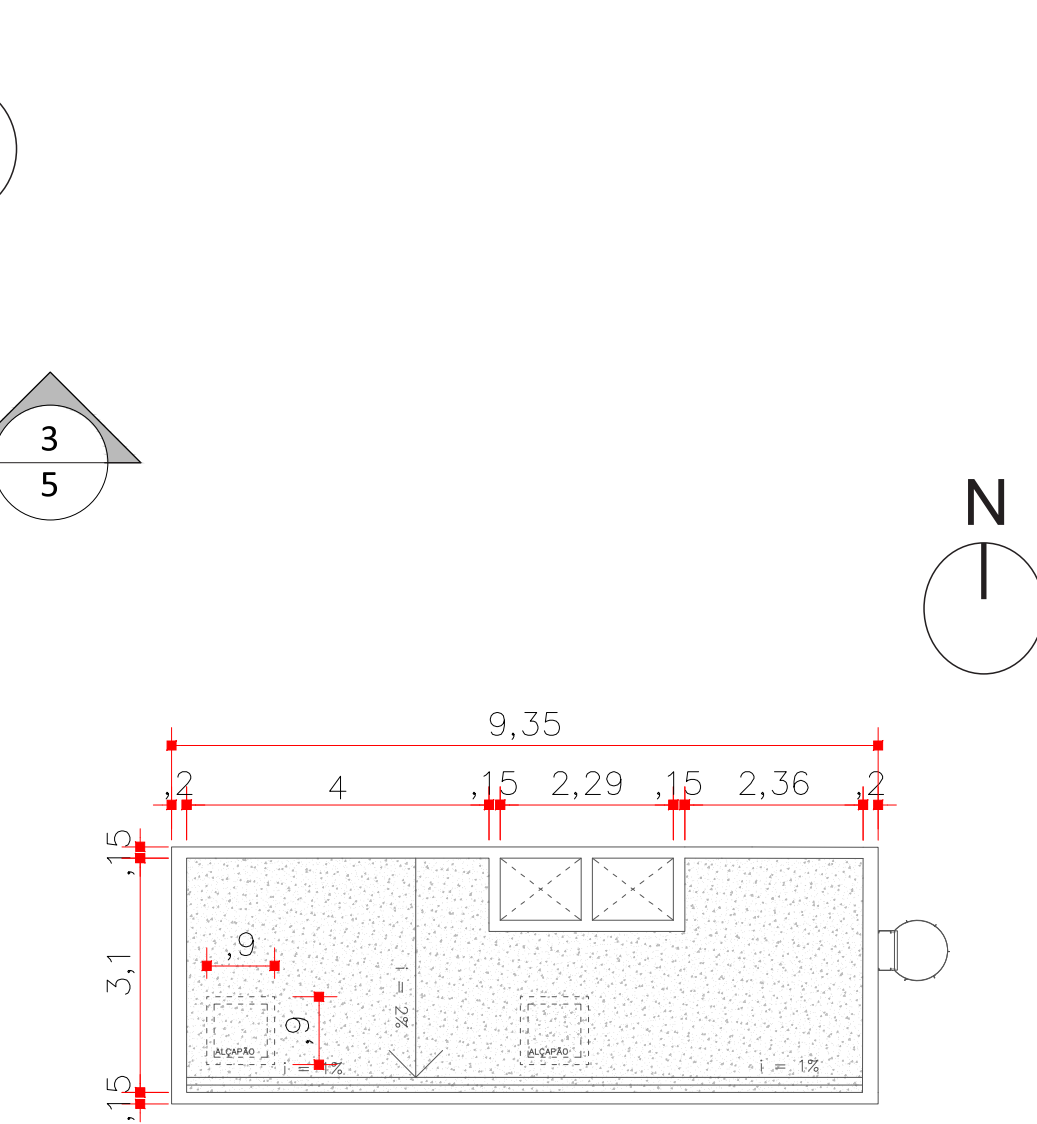




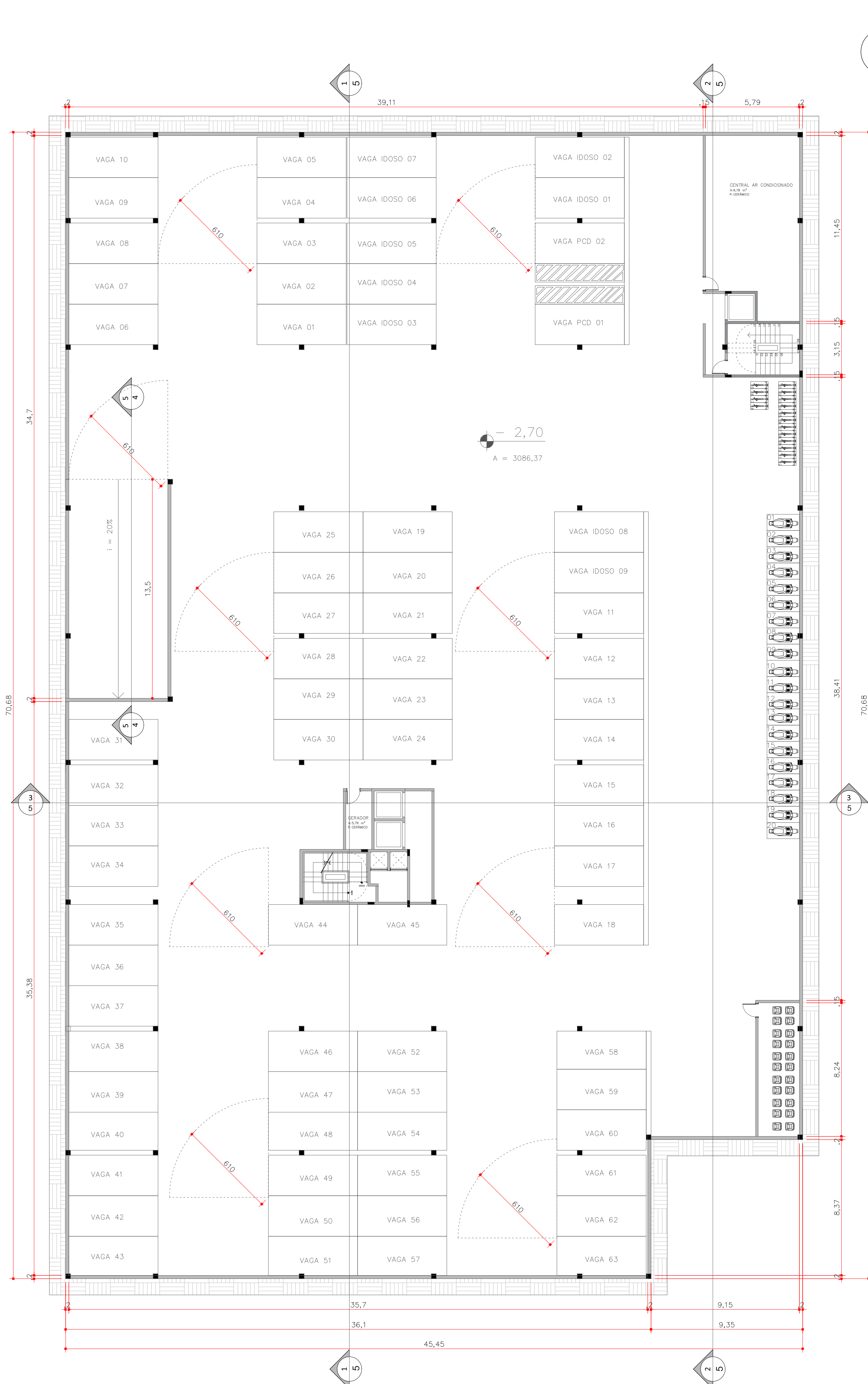
20 COBERTURA/BARRILETE - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150



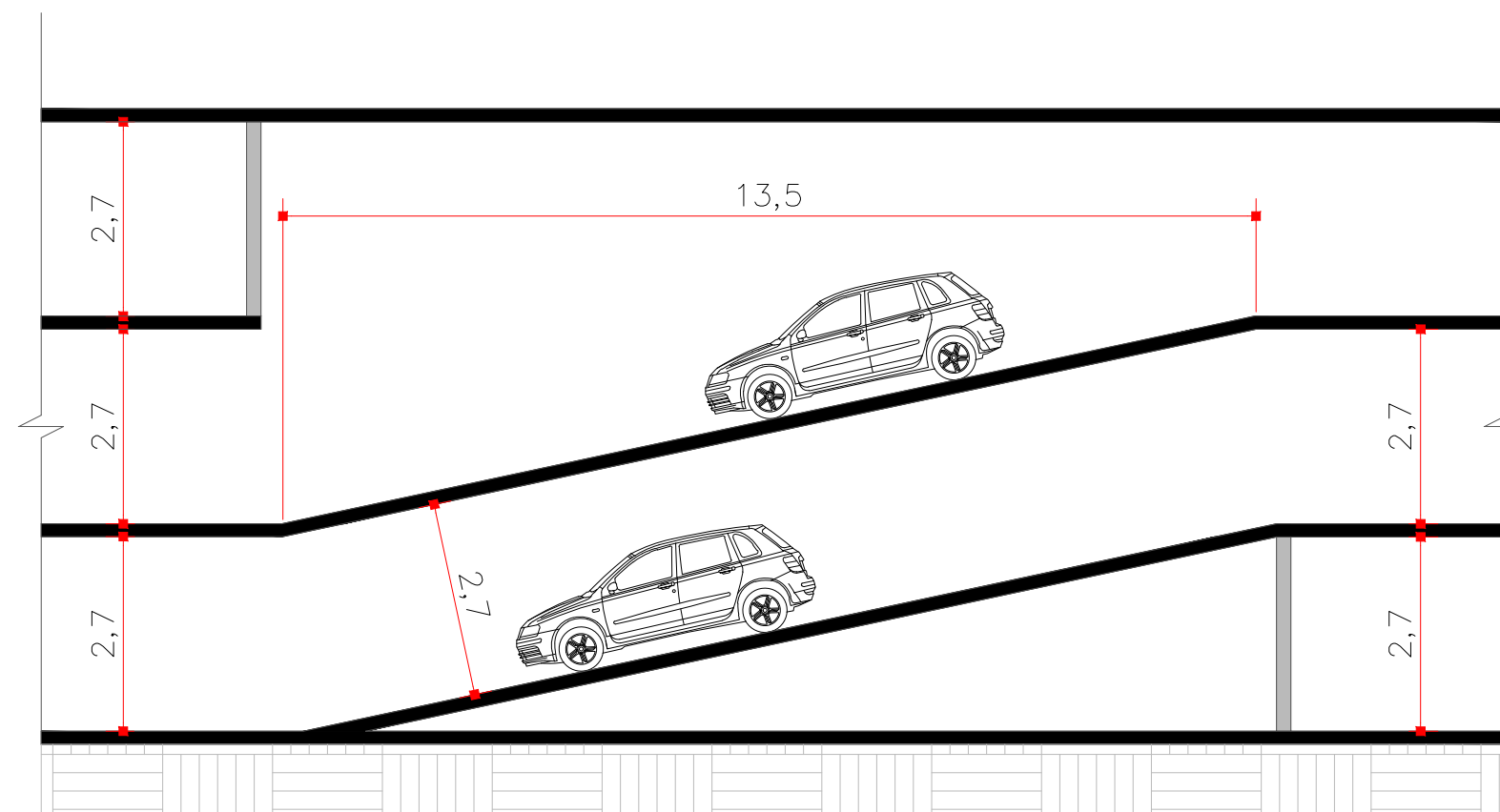
23 CAIXA D'ÁGUA - PLANTA BAIXA  
esc. 1/100



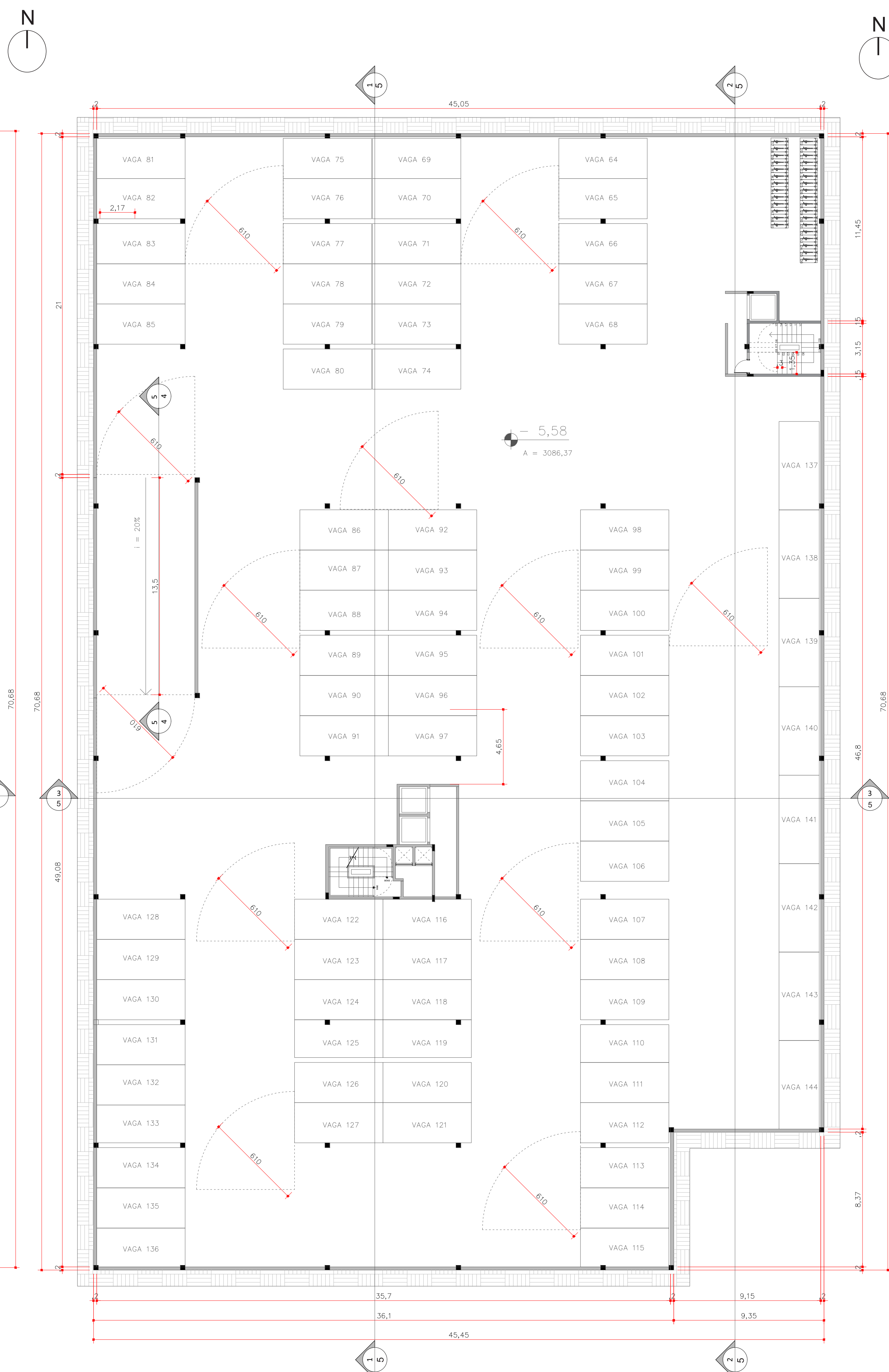
24 COBERTURA CAIXA D'ÁGUA - PLANTA BAIXA  
esc. 1/100



21 SUBSOLO COMERCIAL 1 - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150



25 CORTE 5 - RAMPA SUBSOLO  
esc. 1/100



22 SUBSOLO COMERCIAL 1 - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150

**ESTACIONAMENTO COMERCIAL**

**automóveis:**  
144 vagas gerais  
9 vagas idosos  
2 PCD

**motoc:**  
20 vagas

**bicicleta:**  
49 vagas

**ESTACIONAMENTO RESIDENCIAL**

**automóveis:**  
2 vaga a cada unidade habitacional = 50 vagas moradores  
5 vagas idosos  
4 vagas PCD  
8 vagas visitantes

**motoc:**  
14 vagas moradores  
7 vagas visitantes

**bicicletas:**  
50 vagas  
10 vagas visitantes

**DADOS RESERVATÓRIO**

**COMERCIAL:**  
escritórios: 7.700L  
lojas: 11.800L  
restaurantes: 25.800L  
administração: 250L

**RESIDENCIAL:**  
22.000L

total consumo diário: 67.550L  
RTI: 20.000L  
TOTAL: 87.550L

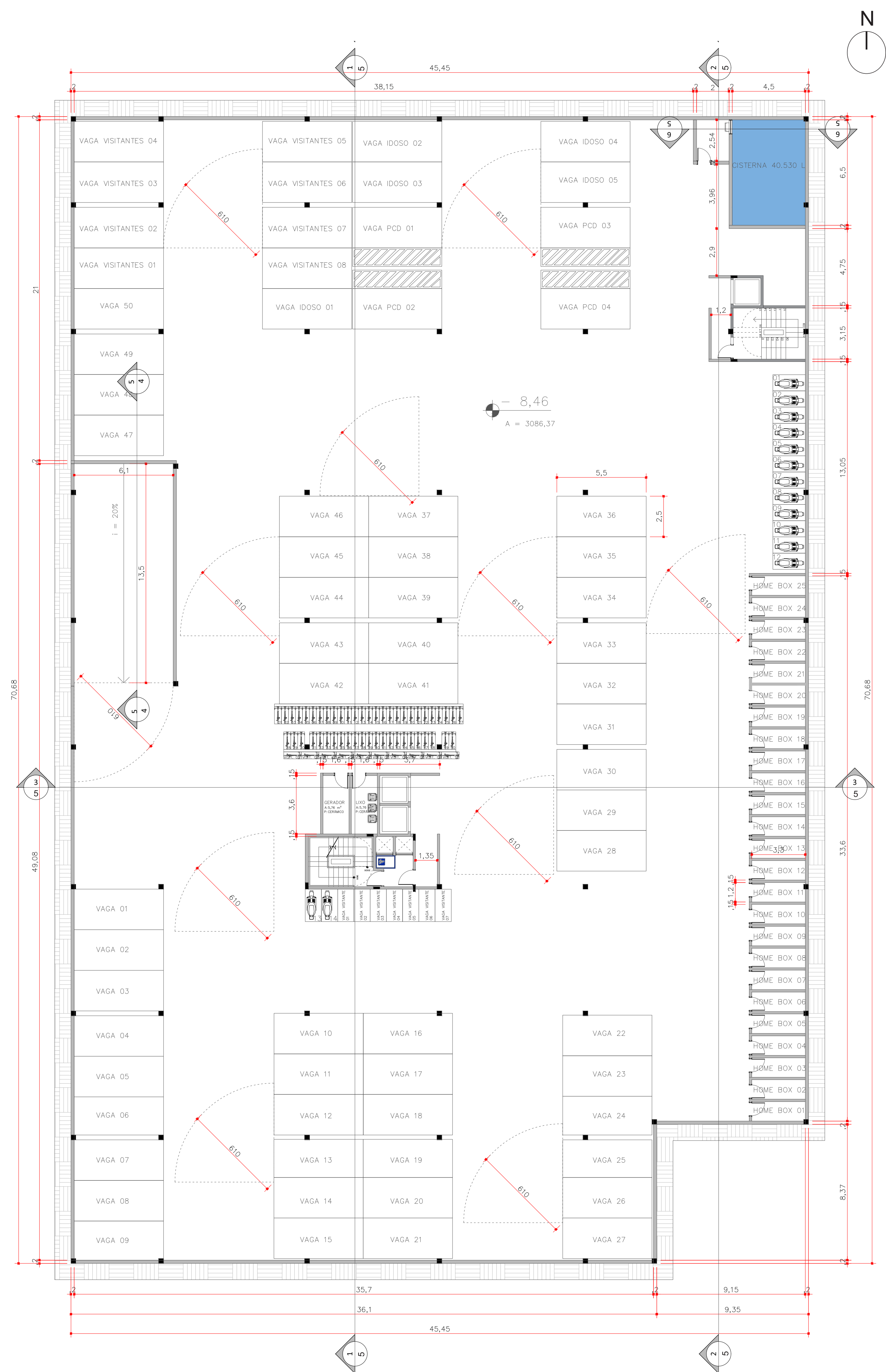
reservatório superior: 27.020L + 20.000L  
cisterna: 40.530L

**DADOS RTI**

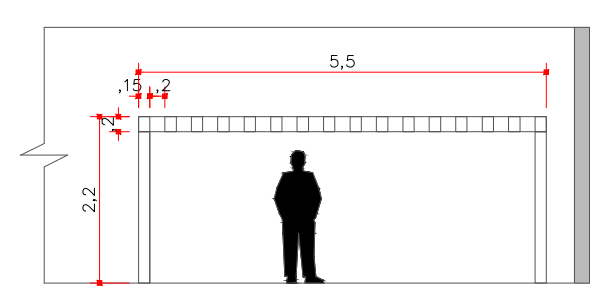
Para fim do cálculo da carga específica de cada uso em edificações de uso misto aplicou-se a média ponderada entre as cargas de incêndio específicas, sendo o peso dado pela área de cada uma das ocupações.

TOTAL MÉDIA PONDERADA: 489,38 MJ/m<sup>2</sup>  
Volume mínimo da RTI - IN 007 < 1.142 MJ/m<sup>2</sup>  
10.000m<sup>2</sup> < Área < 25.000m<sup>2</sup>  
RTI = 20 m<sup>2</sup>

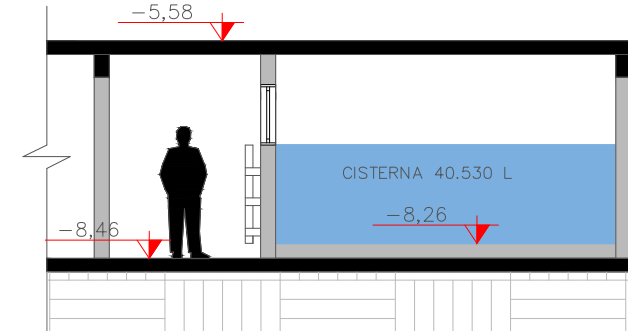




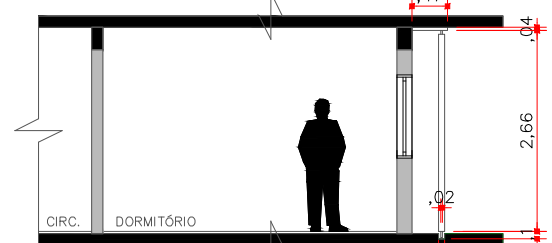
26 SUBSOLO RESIDENCIAL - PLANTA BAIXA  
esc. 1/150



27 CORTE 4 - PERGOLADO PISCINA  
esc. 1/100



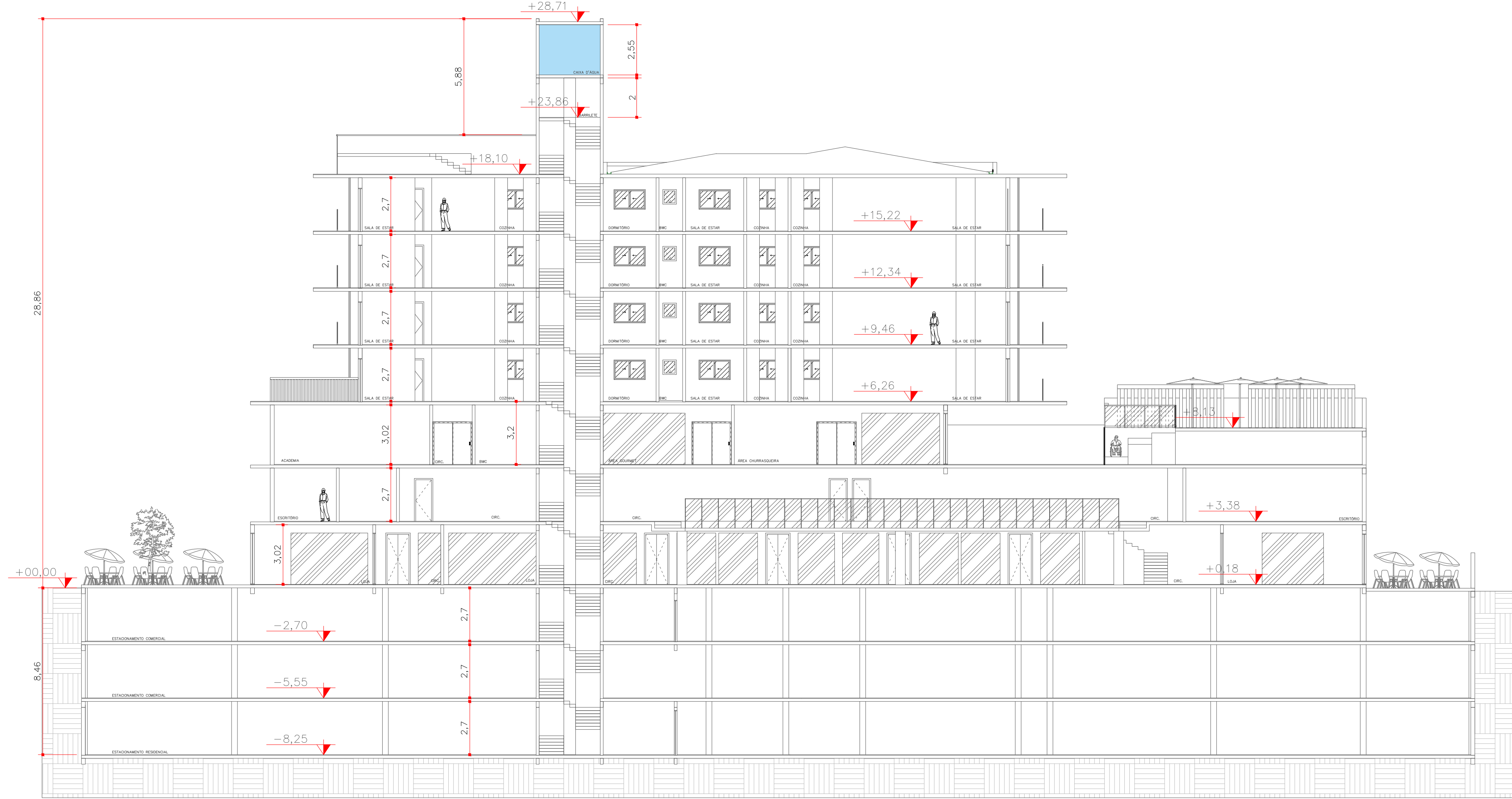
28 CORTE 6 - CISTERNA  
esc. 1/100



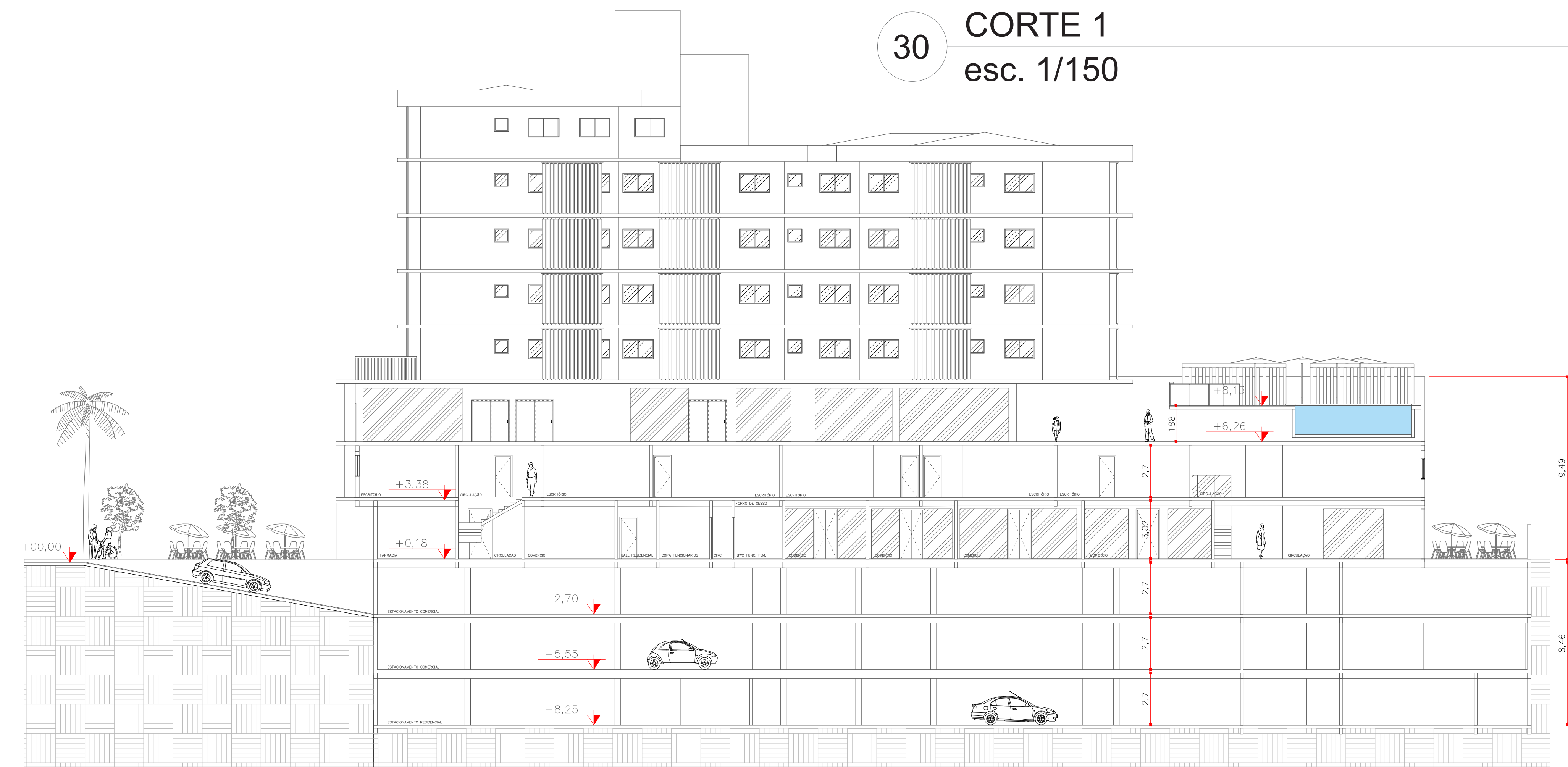
29 DETALHE BRISE  
esc. 1/100

O sistema construtivo utilizado é a alvenaria convencional, com vigas, pilares e lajes de concreto armado. Para isso, serão utilizado blocos de concreto armado.

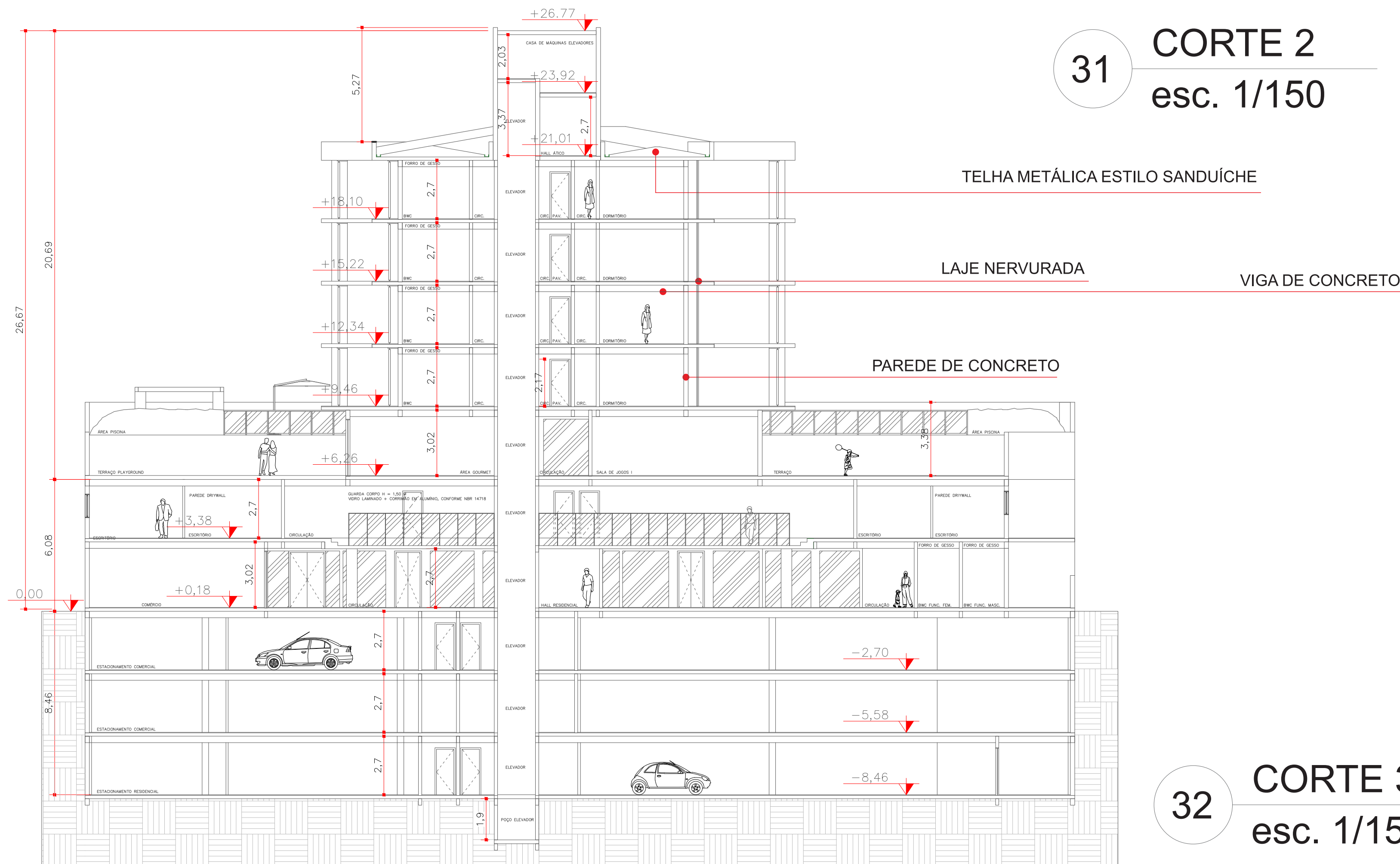
As lajes superiores de todos os pavimentos serão nervuradas. No térreo, por causa do mezanino, há um grande vão a ser vencido, que é possível com esse tipo de laje. Já nos outros pavimentos (lazer residencial e apartamentos), a laje nervurada foi escolhida por conta da sua flexibilidade: como não são necessárias vigas, as paredes podem ser colocadas sem restrição, garantindo aos proprietários um layout livre. Apenas nos banheiros que a laje será maciça, por conta das tubulações de esgoto que são instaladas abaixo da laje, sendo necessário forro rebaixado no pavimento abaixo. Com isto, ganha-se altura para possibilitar o pé-direito mínimo nos banheiros.



30 CORTE 1  
esc. 1/150

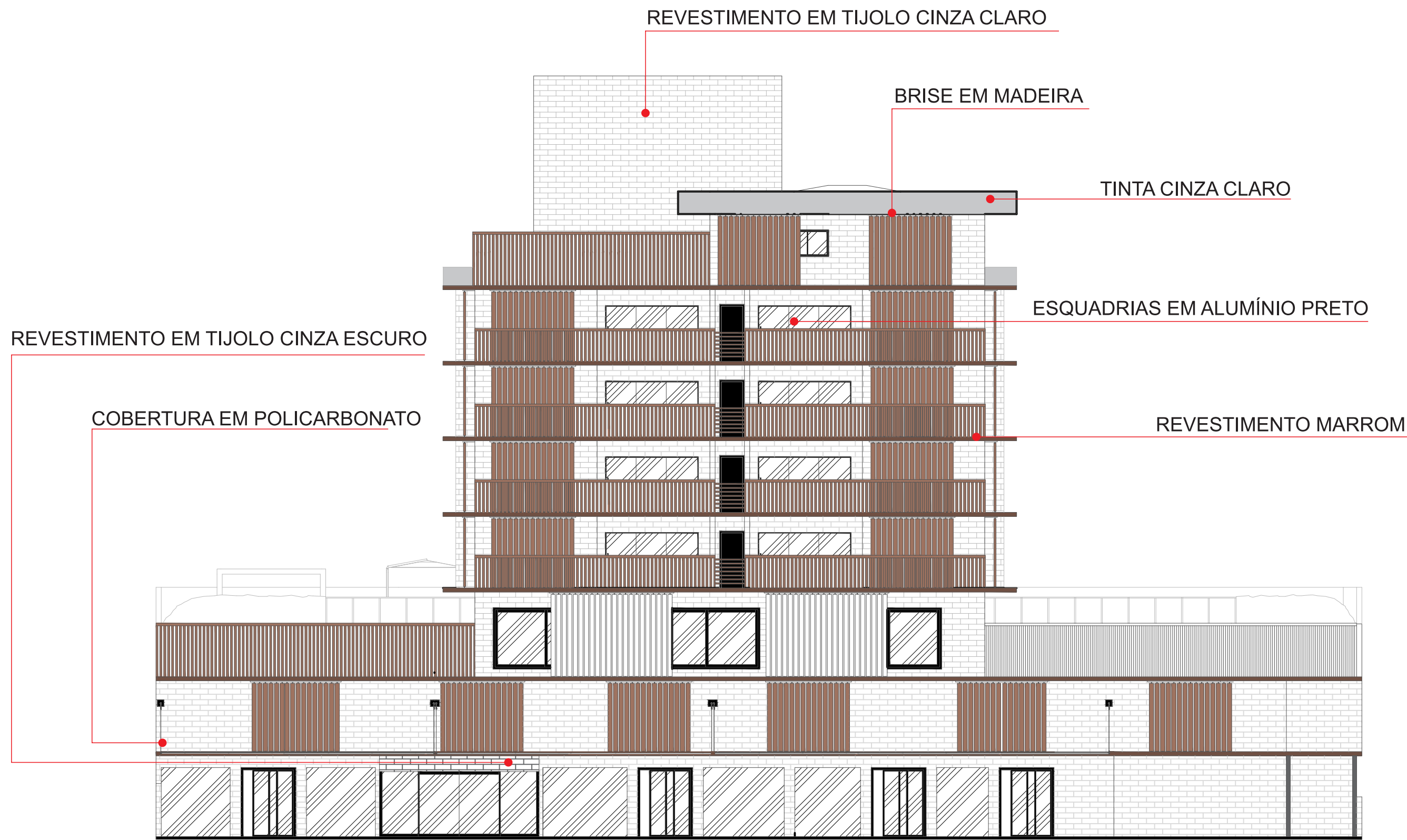


31 CORTE 2  
esc. 1/150

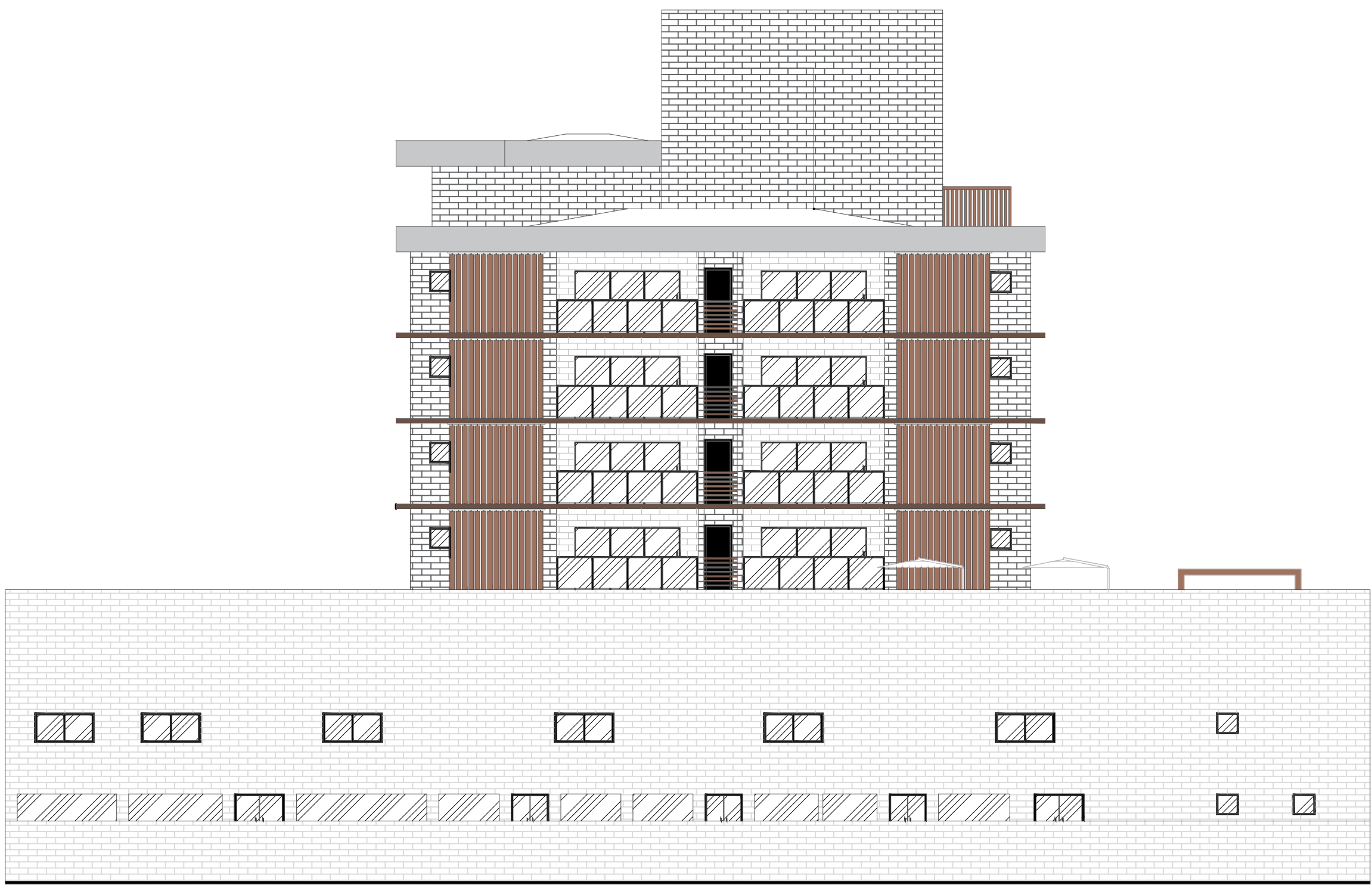


32 CORTE 3  
esc. 1/150

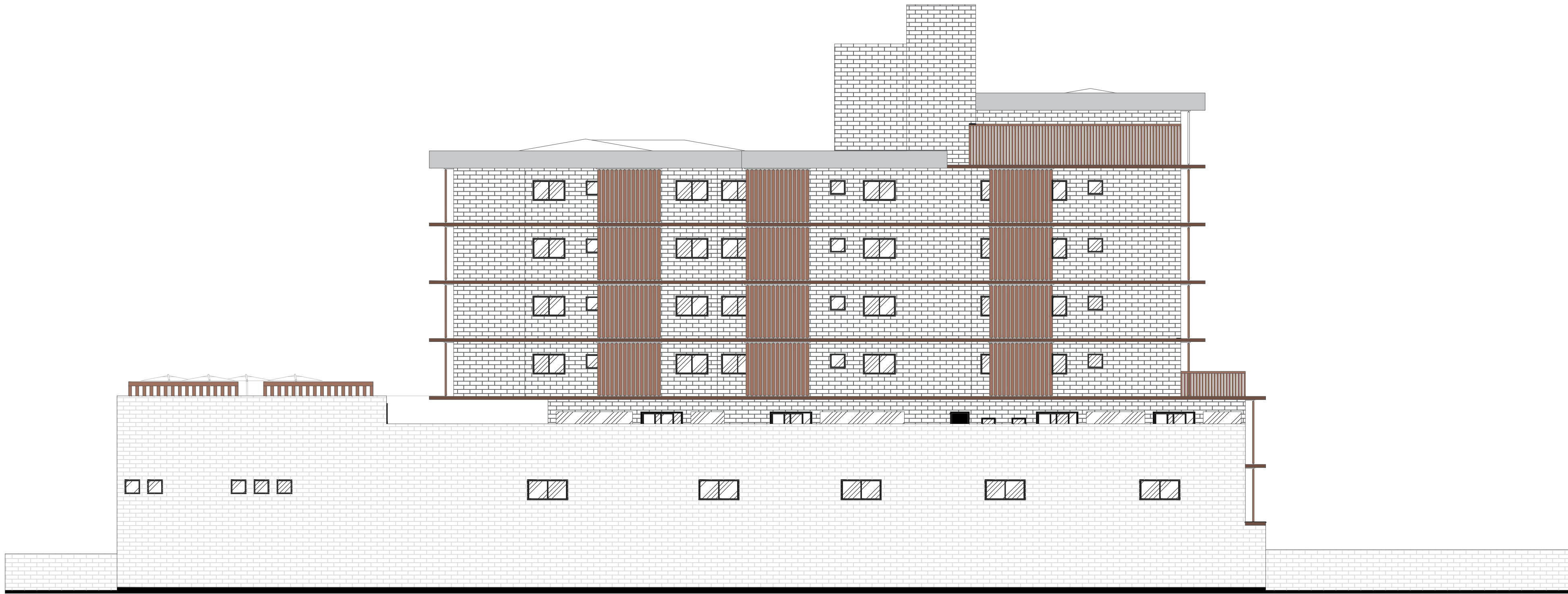




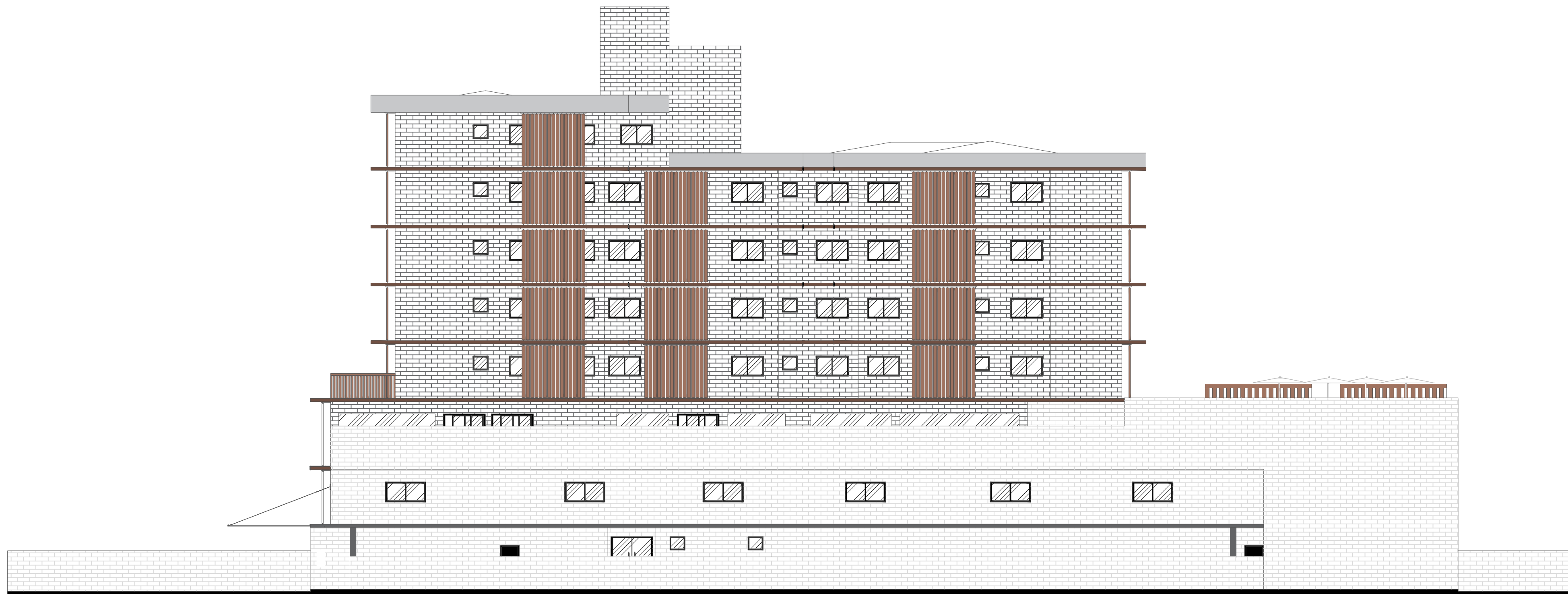
33 FACHADA FRONTAL  
esc. 1/150



35 FACHADA POSTERIOR  
esc. 1/150



34 FACHADA LATERAL ESQUERDA  
esc. 1/150



36 FACHADA LATERAL DIREITA  
esc. 1/150



referências

• JACOBS, Jane. *Morte e vida das grandes cidades*. 3. ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011. 296 p. Tradução de: Carlos S. Mendes Rosa.  
• DEHL, Jan. *Cidade para pessoas*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 262 p. Tradução de: Anita Di Marco.  
• ROGERS, Richard. *Cidades para um pequeno planeta*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2001. 180 p. Tradução de: Anita Regina Di Marco.  
• DZIURA, Giselle Luzia. *Permeabilidade espacial e zelo urbanístico no projeto arquitetônico: da modernidade à pós-modernidade nos edifícios multifuncionais do eixo estrutural sul de Curitiba*, 1966-2008. 2009. 1 v. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.  
• BAUERMAN, Gisele. *Edifício multifuncional no centro de Florianópolis: valorização da sua relação com o espaço público*. 2021. 1 v. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.  
• MONTEIRO, Thais. *Edifício de uso misto: Uma proposta de qualificação no centro de Florianópolis*. 2022. 1 v. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.  
• FERREIRA, Thayana Hosh. *EDIFÍCIOS MULTIFUNCIONAIS (HÍBRIDOS)*. 2014. Disponível em: <https://www.webarquivos.com/artigos/edifciosmultifuncionais-hibridos/121911>. Acesso em: 20 mai. 2023.  
• GHISLENI, Camilla. *O que são cidades compactas?*. 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/975882/o-que-sao-cidadescompactas>. Acesso em: 29 mai. 2023.

• PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. *Geoprocessamento*. Disponível em: <http://geo.pmf.sc.gov.br/>. Acesso em: 09 mai. 2023.  
• PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. *Projeto de Lei Complementar N. 1911, de 2022*. Disponível em: [https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/diario/pdf/10\\_02\\_2023\\_212838c66647c547c1504f5379f339d3122c6.pdf](https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/diario/pdf/10_02_2023_212838c66647c547c1504f5379f339d3122c6.pdf). Acesso em: 05 jun. 2023.  
• FETT, Flávia. *Edifício multifuncional com foco em espaços integrados de trabalho*. 2019. 1 v. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.  
• REVISTA ÁREA. *Patrimônio recuperado: Armazém Rita Maria será inaugurado em janeiro*. 2022. Disponível em: <https://revistaarea.com.br/patrimonio-recuperado-armazem-rita-maria-sera-inaugurado-em-janeiro/>. Acesso em: 10 mai. 2023.  
• DIMAS CONSTRUÇÕES. *Spotmarkt*. Disponível em: <https://materials.dimasconstrucoes.com.br/spotmarkt4rd-column-jsc2catx>. Acesso em: 10 mai. 2023.